ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1952 N.º 10.570

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Combate magnífico

Cremos que os Portugueses são capazes de grandes rasgos, segundo os momentos em que se encontram, ora resgatando-se dos seus velhos erros, ora animando-se para novos cometimentos e realizações. Sabem emendar-se a tempo e adoptar métodos de acção que os livram de teimosias cegas e de preocupações que os factos não justificam.

Por isso é sempre bom falar-lhes ao coração e ao entendimento, que assim eles ganham confiança no seu esforço, corrigindo-se de vicios e de paixões, as mais empedernidas. Apesar de Teófilo Braga afirmar que, entre nós, não é a razão que nos guia, mas os hábitos enraizados, ás vezes seculares, existem bastantes provas do contrário.

O importante é que a verdade se não feche numa gaveta, como se ela receasse a luz do dia ou os clamores da opinião. No discurso que o sr. presidente do Conselho fez há pouco, na União Nacional, a sua palavra evitou todo e qualquer rodeio, a fim de aparecer na sua absoluta clareza.

Se a hora que atravessamos se reveste de tais dificuldades que exige a colaboração e a união da colectividade, as atitudes cautelosas e reservadas não são de aconselhar. Onde todos devem é necessário que todos paguem. Tem-se dito milhares de vezes que, sem pesados sacrificios, ninguém prospera em situações airosas.

Não há povo algum que se não sinta tolhido, no meio de tantos embaraços criados e exacerbados pela crise em que nos debatemos. Como resgatar-nos, se não reconquistarmos a unidade moral reputada indispensável, para que o bem comum não seja pasto de cizanias e de indiferenças?

Consulte cada qual a sua própria consciência, de modo que afaste para bem longe as questões de «lana caprina» e as intrigas de campanário. Pratique-se principalmente, não a politica mesquinha e vesga das hordas famintas, mas a que Salazar preconiza como salvadora e nacional. Evidentemente, as guerras do «Alecrim e da Mangerona» desenvolvem-se em cenas e episódios burlescos que captam a atenção dos pacóvios, mas com estes nada se pode fazer que não seja musica de enganos.

Não estamos em condições de brincar com coisas sérias nem tão pouco de tapar os ouvidos para não perceber o discurso do estadista que, avisadamente, nos indica o caminho que importa trilhar:

—Os riscos são de tal ordem que os valores isolados não contam nem poderão manter-se: cada vez se afirmarão mais no mundo politco os grandes sistemas.

Só os levianos ou os obcecados ousarão encolher os ombros, pensando consigo:

—«Se queres viver em paz, não te metas em perigos e batalhas».

Acontece fatalmente que a prudência, quando se liga com o egoismo, deixa de ser uma virtude para se converter num vicio. Perde o que julga salvar. Aniquila o que pretende conservar.

As nações que não são inclinadas aos belos e nobres gestos definham, na amargurada tristeza. Portugal nunca venceu as suas longas provações, sem se arrancar ao torpor e ao cepticismo.

Acaso, não estamos numa daquelas horas em que as vitórias se alcançam, pela valentia que se bate, sem calcular os proveitos?...

A AMÉRICA ENSINA O JAPÃO A DANÇAR...—*O principe Takahito Mikasa, irmão mais novo do imperador Hirohito, ensaia os primeiros passos da valsa, cujos conhecimentos lhe são instruídos por um jóvem militar norte-americano. O par do principe é uma rapariga de Yokoama e o jóvem mestre de baile, que é da Califórnia, diz que o principe é «a very good dancer»*

Reuniu-se em Paris
o Conselho Permanente do Pacto do Atlântico

PARIS, 6. — O Conselho dos Representantes permamentes do Atlantico Norte, que se reuniu esta manhã, presidido por lord Ismay, secretário-geral desta organização, aprovou o projecto do protocolo elaborado pelo grupo de trabalho juridico, quanto ás garantias reciprocas entre os Estados membros da Comunidade Europeia da Defesa e da N. A. T. O.

Desta forma, qualquer ataque contra um Estado da Comunidade será considerado como tendo sido efectuado também contra os Estados da N. A. T. O.

Por outro lado, o Conselho estudou a adopção de métodos de trabalho menos rigidos que permitam efectuar a ligação entre os dois organismos.

Finalmente, lord Ismay designou a subcomissão encarregada de examinar o problema da sede definitiva da N. A. T. O., que ficou constituida pelos representantes de Portugal, Bélgica, França e Noruega, sob a presidencia de Van Vretenburgh, secretário-geral adjunto da N. A. T. O.—(F. P.).

A questão
do comando naval do Mediterrâneo
suscita comentários
de alguns jornais ingleses

LONDRES, 6 — «Perguntamos por vezes a nós próprios que ideia fazem de nós os Americanos», escreve hoje o jornal conservador «Daily Mail», que conforme outros orgãos de várias orientações defende com certo vigor a ideia de que o comando naval do Mediterraneo não deveria ser entregue a um almirante americano. E aquele jornal prossegue: «No fim de contas, o Império britanico não é uma Republica qualquer da América Central. Não é a Nicarágua, e merece melhor tratamento que aquele que lhe dão».

O liberal «News Chronicle», por sua vez afirma o seguinte:

«A N. A. T. O. será forçosamente desacreditada se se espalhar o rumor de que os Americanos procuram monopolizar todos os pontos fundamentais». O mesmo jornal lembra que o Governo trabalhista, na devida ocasião, sustentou a tese de que a importancia das forças navais inglesas no Mediterraneo justificava que se apresentasse a candidatura dum almirante britanico para o comando naval dessa zona. O «News Chronicle» espera que Winston Churchill mantenha esta tese, «lógica e forte».

O «Times» é menos peremptório ao afirmar: «Os representantes da Inglaterra estão absolutamente dispostos a reconhecer a necessidade duma defesa maritima no flanco Sul da Europa, mas não consideram necessário utilizar todas as forças navais no Mediterraneo para esse fim. E virtude da importancia estratégica das comunicações entre Leste e Oeste através do Mediterraneo, os representantes britanicos, segundo se julga saber, entendem que seria necessário instituir um comando naval separado responsável perante o Grupo Permanente de Washington. Lord Luís Mountbatten, que no próximo sábado tomará o comando da frota do Mediterraneo, é considerado o candidato provável, se tal comando for constituido».—(F. P.).

O presidente Truman
provocou uma tempestade
ao afirmar que enviara um ultimato a Estaline

O presidente Truman provocou uma verdadeira tempestade, nos Estados Unidos e no estrangeiro, ao revelar que enviara, em 1946, um ultimato ao generalissimo Estaline exigindo que as tropas russas, que se encontravam no Irão, deixassem este país. A declaração foi feita durante uma reunião com os jornalistas que não parecia oferecer qualquer carácter excepcional.

Os serviços da Casa Branca recusaram-se a fornecer, como é costume, aos jornalistas o relato oficial estenografado da reunião e publicaram, depois de várias hesitações, um comunicado no qual se dizia que o presidente não quisera referir-se a um ultimato técnico, mas a uma série de iniciativas diplomáticas bastante enérgicas, as quais foram tomadas naquela altura pelo Governo de Washington.

Apesar de rectificada, embora não fosse esclarecida, a declaração do presidente continua a ser o tema obriga-

(Continua na ultima página)

O marechal Saunders
visitou hoje a base aérea de Sintra

O marechal da Aeronáutica da Grã-Bretanha, sir Arthur Saunders, comandante-chefe das Forças Aéreas da N. A. T. O.—que ontem chegou, procedente de Paris, num avião especial da «Royal Air Force», acompanhado por um ajudante—visitou, hoje de manhã, a Base Aérea n.º 1, na Granja do Marquês, onde o sr. general Alfredo Sintra, comandante-geral da Aeronáutica Militar, no gabinete do comandante da unidade, sr. coronel-aviador Costa Macedo, e doutros oficiais, fez uma exposição.

Hoje, de tarde, o ilustre oficial inglês apresentará cumprimentos aos srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, e general Abranches Pinto, ministro do Exército.

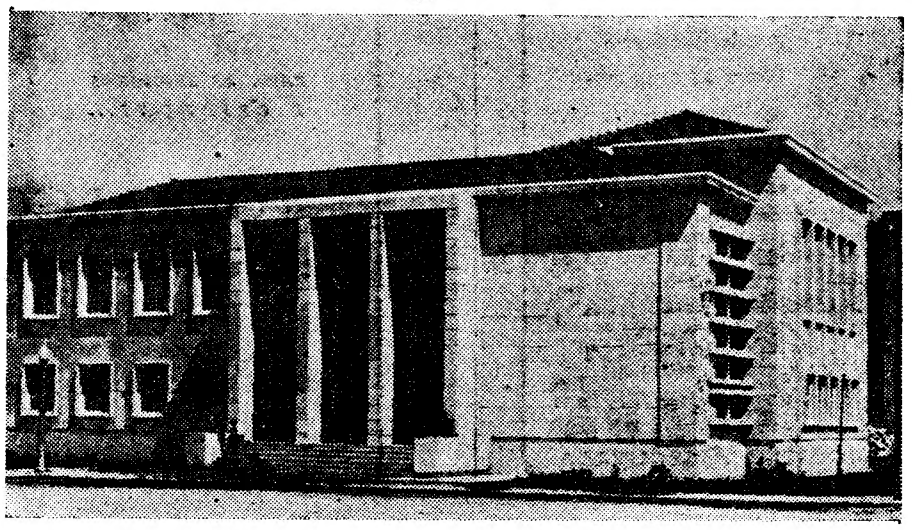
Está concluído o edifício
para o Palácio da Justiça de Almada

Frente a Lisboa, a Outra Banda desenvolve-se a um ritmo veloz, apesar de lhe faltar a ponte sobre o Tejo, que a transformaria num bairro grandioso da capital.

A inauguração, no pasado domingo, dum bairro de quinhentas moradias económicas, pelo chefe do Estado, veio contribuir para resolver o problema da habitação no concelho de Almada. E' que, apesar de nos ultimos seis anos terem sido construidos no concelho cêrca de mil fogos, as casas não chegam, porque a população aumentou de 29.000 para 46.000 habitantes.

Entre as numerosas edificações modernas ali existentes, merece destacar-se o Palácio da Justiça—Lisboa ainda não tem o seu...—que está concluido e vai ser em breve inaugurado.

Uma nota curiosa: o amplo e excelente Palácio, com todo o mobiliário, importou em 2.100 contos. Se fosse agora construido, só o edificio custaria mais do que isso... «Time is money!»



Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO pelo telefone

Prisão duma quadrilha

PORTO, 6. — De há tempos a esta parte verificara-se o recrudescimento da actividade de gatunos especializados em assaltos a estabelecimentos comerciais. O comandante da P. S. P. deu instruções ás esquadras e á secção de Justiça no sentido de serem reprimidos tais actos criminosos. Graça ás medidas tomadas, o graduado da ronda da 15.ª esquadra, surpreendeu no passado dia 30, em flagrante, e capturou o empregado comercial José Garcia de Almeida, solteiro, de 28 anos, residente na Rua D. João IV, 1786; o fiandeiro Joaquim Rosa Nunes, solteiro, de 27 anos, e o alfaiate Manuel da Cunha e Silva, casado, de 36 anos, ambos residentes na Rua da Alegria, 129, 4.º, os quais, depois de haverem assaltado o estabelecimento de mercearia e confeitaria pertencente a Cassiano Ferreira Barroso, na Rua do Crasto, 19, se preparavam para fugir com o produto do roubo, constante de tabaco, carnes fumadas, queijos, bebidas e dinheiro. Entregues os presos á secção de Justiça, foram ali submetidos a prolongado interrogatório, após o que se confessaram autores dos seguintes furtos: na Rua de Santa Isabel, no dia 5 do mês findo, golpearam a capota de um automóvel e do interior do mesmo furtaram uma gabardina no valor de 1.300$00, que logo foi empenhada; na Rua da Preciosa roubaram uma bicicleta pertencente a Ricardo José Monteiro, residente na Travessa da Costidela, 16, avaliada em 1.800$00; num carro-electrico da linha 17, junto á Praça da Republica, levaram a um passageiro uns óculos em bolsa de cabedal, que venderam por 80$00; na Rua dos Clérigos assaltaram por meio de arrombamento a sapataria da Porta do Anjo, roubando calçado para homem e senhora, no valor de 4.000$00, e uma pasta de cabedal e duas sacas de plástico; na Rua D. Afonso Henriques, á Areosa, furtaram duma furgoneta ali estacionada, louças e roupas, tudo no valor de 5.000$00; na Rua de Passos Manuel, de dentro de um automóvel, uma gabardina e uma pasta de cabedal com documentos; na Travessa de Costa Cabral, escalaram a janela dum prédio e furtaram um casaco e roupas no valor de 2.000$00; na Praça Mouzinho de Albuquerque arrombaram um quiosque pertencente a José Colares e furtaram tabaco no valor de 800$00.

Os arguidos confessaram ainda que assaltaram os estabelecimentos do Café Riuvu e Pátria e Fábrica de Conservas Alva, Ld.ª, de Matosinhos, dos quais roubaram cofres portáteis com dinheiro.

Todos sofreram já condenações a pena maior. Gatunos e receptadores foram entregues á Polcia Judiciária.

«Negócio» de pneus

O construtor-civil António Tavares, casado, de 59 anos, morador na Rua Barão de Forrester, 687, queixou-se á Polícia contra o vendedor ambulante Joaquim de Carvalho Faria Junior, o «Estraga-o-fado», casado, de 44 anos, residente na Rua da Boa-Vista, 455, a quem confiou quatro mil escudos para uma compra de pneus, que ainda não recebeu. O acusado foi entregue á Polícia Judiciária por não liquidar o caso e ainda por se intitular empregado da Alfandega.

Falecimento

Com 69 anos, faleceu o tesoureiro da Câmara Municipal, sr. Sebastião Artur de Mendonça Arez, casado, morador na Rua Nau Trindade, 16, 3.º, esquerdo. O funeral efectua-se amanhã ás 11 horas, no cemitério da Lapa e dele trata a Companhia Funerária.

DELFIM FERREIRA

Da Suiça onde foi de visita a seu filho ali em estudos, e acompanhado de sua esposa, regressou á sua casa do Porto o grande industrial sr. Delfim Ferreira.

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

Para uma boa digestão e excelente saúde:

mastigue os alimentos lentamente

tome as suas refeições a horas certas

vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com

MAGNÉSIA 'BISURADA'

de alívio rápido e seguro.

Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA'

DIGESTÃO ASSEGURADA

Publicações

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

A «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos» iniciou o 3.º ano da sua existencia, com um numero que traz a abrir um editorial do director da revista, prof. Pires Cardoso, sobre o significado moral e politico do corporativismo. Um outro artigo de interesse doutrinário «Politica de coligação e integração económica da Europa», é assinado pelo dr. Xavier Pintado e, sob a rubrica «Trabalhos do Gabinete», o sr. dr. Adérito Sedas Nunes, publica um trabalho intitulado «Crise social e reforma da empresa».

A revista insere também as suas habituais secções de criticas, ecos, notas colhidas em publicações e sumário de legislação corporativa, secções que se apresentam com bastante desenvolvimento.

«Revista do Ar»

O n.º 160 da interessante «Revista do Ar», propriedade do Aero Clube de Portugal, que o sr. Armando Correia Mera dirige, insere os seguintes trabalhos: «Perspectivas da Astronáutica», por Lynn Slife Black; «A Aviação de Bombardeamento», tradução do capitão da Aeronáutica João de Deus Mendes Quintela; «A Shell inaugurou o sistema perimétrico de abastecimento a aviões no Aeroporto dos Espargos —Ilha do Sal»; «Educação fisica na Aviação Militar—Esclarecendo uma opinião», pelo tenente de Aeronáutica Jorge Osório Mourão; «O general Vandenberg analisa o aumento do poder aéreo vermelho na Coreia»; «Deriva»; «Noticiário de voo sem motor», por Ruy Grancha; «Voando»; e, na capa, uma formação de aviões de treino Lockheed T—33.

«Átomo»

O ultimo numero de «Átomo»—o 52—posto á venda no dia 30 do mês passado, entre os numerosos artigos de interesse e oportunidade deste numero insere os seguintes: «O tratamento cirurgico das doenças mentais», pelo professor Baraona Fernandes; «Como foi massacrada, em Timor, a coluna do capitão Camara», pelo capitão Hélio Esteves Falgas; «A história do nascimento da cirurgia», por Charles Kumstler; «As técnicas da televisão a cores», pelo engenheiro Belbord, etc. «Átomo» publica ainda a colaboração nacional de Ilse Losa (psicologia infantil); João Pedro de Andrade (teatro); Lima de Freitas (artes plásticas), além das suas secções habituais, noticiário diverso e muitas gravuras de curiosidades científicas e técnicas.

«Revista Militar»

Foi publicado o fasciculo da «Revista Militar», referente ao mês de Abril, cujo sumário é o seguinte: «Os principios da Guerra» (General Lopes da Silva); «Viagem á America» (Capitão do C. E. M. Oliveira Marques); «Energia Atómica (1.ª parte)» (Capitão Carmo Dantas); «A Assistência Médico-Social no Exército» (Capitão-Médico Macias Teixeira); «A Estrategia Russa e Chinesa, na Ásia» (tradução); Páginas Gráficas de Actualidade Militar; Crónicas Militar, de Aeronautica e do Ultramar; documentação fotográfica de assuntos militares e bibliografia.

A Semana do Ultramar

As comemorações em Braga

BRAGA, 6.—Promovidas pelo delegado do I. N. T. P., sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa, de colaboração com os sindicatos nacionais, iniciam-se, hoje, nesta cidade, as comemorações da Semana do Ultramar, que principiam com uma conferência proferida no salão nobre do Grémio do Comércio, pelo sr. dr. Mário Moreira da Silva, delegado no Tribunal do Trabalho, em Coimbra, subordinada ao tema: «Timor, exemplo de colonização portuguesa».

No dia 8, realiza-se no cinema S. Geraldo a passagem do filme «Missionários de Cristo», o qual será apresentado pelo rev.º padre José Bollino, reitor do Seminário da Consolata; em Fátima; e no dia 9, nova conferência no Grémio do Comércio, pelo rev.º padre Cunha Portugal, professor do Instituto Missionário de Montariol, que falará sobre Moçambique. Espera-se que a esta conferência presida o sr. arcebispo primaz.

Inaugurou-se em Evora

a nova Agência Ford

EVORA, 6. (Pelo telefone)—Anexa á garagem das Mercês, de que é proprietário o sr. Faustino José Caeiro, activo e considerado comerciante eborense, foi inaugurada ontem, á tarde, a nova Agência Ford, em Evora, e respectivo «stand», a cargo daquele comerciante e seus filhos, srs. Francisco e Faustino Caeiro. Além do sr. dr. Santos Cartaxo Junior, secretário do Governo Civil, que presidiu em representação do chefe do distrito, assistiram nomeadamente os srs. dr. Vieira da Silva, vice-presidente do Municipio Guilherme Nadal e Francisco Baltazar, director e chefe da secção agricola da Ford, respectivamente; Hugo Raposo, da Sociedade Propulsora Ld.ª Trindade dos Santos e Camara Leme, director e delegado local da Sonap, e muitas senhoras e os representantes da Imprensa.

Durante a inauguração do novo «stand», instalado com esmerado e moderno gosto, foi servido aos convidados um Porto de Honra. O sr. Guilherme Nadal, pondo em relevo aquela organização mundial, mostrou-se encantado com o esmero que presidiu á instalação, que honra a cidade de Evora e a Ford, felicitando por isso os novos agentes.

Depois, o representante do chefe do distrito falou do progresso industrial da Ford, evocou os dotes morais da familia Caeiro e a sua acção social, para prestar, em conclusão, homenagem ao sr. dr. Francisco Caeiro, procurador geral da Republica, irmão do novo agente e figura proeminente da Nação. Falaram ainda com admiração pela obra, felicitando a familia Caeiro, os srs. Hugo Raposo e Trindade dos Santos e, por ultimo, o sr. Faustino Caeiro que a todos agradeceu, finalizando com palavras de admiração para a Imprensa.

HOJE — HÁ UM PREPARADO ESPECIAL PARA OS HOMENS QUE SE BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se escanhoam diàriamente a resolver este problema, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se escanhoem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

PARA AS SENHORAS E CRIANÇAS...

TOBRALCO REG.

UM PRODUTO TOOTAL

Largura 92 cms. Preço 38$50 o metro

Verifique o nome na ourela

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADOS DE AGRESSÃO—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora os processos em que são arguidos Manuel Guerreiro de ter agredido a mulher com uma garrafa, depois desta o agredir com um prato; Eduardo Rodrigues, de ter agredido um menor de 12 anos, com um martelo, causando-lhe deformidade permanente; e Alberto Esteves, de ter agredido o sogro com uma dentada no lábio e este ter procedido de forma idêntica.

ENTRE PEIXEIRAS—A peixeira Maria da Anunciação Moutinho, de 26 anos, solteira, sem residência, foi presa por, com outras que se puseram em fuga, ter esperado e assaltado a sua colega Josefina da Conceição, residente na Rua Morais Soares, 19-B, roubando-lhe um fio com uma medalha que trazia ao pescoço avaliado em 500$00.

DESASTRE

CAÍDO DE UM «ELÉCTRICO»—Por ter caído de um «eléctrico», na Praça do Município, sofreu várias contusões pelo corpo o sr. António Alberto Fonseca Grilo, de 45 anos, oficial de diligências do Tribunal da Relação, residente em Caselas, no Casal da Raposa, 19. Conduzido ao hospital de S. José, ficou na sala de observações

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 horas, no Museu de Arte Antiga, o crítico de arte sr. Myron Jirmounski fará uma palestra sobre o «L'atelier de Leonard».

—Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o sr. Courtney Bryson fará uma conferência, acompanhada de projecções, sobre «Estalagens para a juventude».

—Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, na Associação dos Arqueólogos, o sr. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior fará uma conferência sobre «Pinturas Rupestres de Moçambique».

—O sr. Raul Esteves dos Santos fará depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede do Sporting Clube do Rio Seco, que está a festejar o 20.º aniversário da fundação das suas escolas, uma conferência que subordinou ao tema de «Ler, escrever e contar».

—Amanhã, ás 11 horas, o prof. Emmanuele Morselli, da Universidade Italiana de Ferrara, fará a sua segunda lição no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras sobre «Sarafiscalidade».

FESTA DE ESTUDANTES

No próximo dia 10, efectua-se no Instituto Superior Técnico a festa dos finalistas. Os bilhetes podem ser requisitados todos os dias, das 15 ás 17 horas, para a Comissão do Baile dos Finalistas do Instituto Superior Técnico, Pavilhão Central ou pelo telefone 70144 (extensão 23).

A VIDA DO HOMEM SÃO É ALEGRE E PROVEITOSA

A vida é equilibrada e feliz quando o organismo, na plenitude das suas faculdades, corresponde a todos os esforços que os nossos afazeres diários reclamam. O velho adágio «mens sana in corpore sano» é, hoje como ontem, o resumo duma necessidade imperiosa de equilíbrio orgânico. A criança, o adolescente, o homem na força da vida e o velho vêem passar as horas da vida calma e alegremente, sem sobressaltos nem depressões, quando o organismo, apoiado pela contribuição de todas as substâncias nutritivas necessárias, se desenvolve e mantém de uma forma harmónica e equilibrada.

Mas a alimentação moderna criou um desnível entre as necessidades vitais e a sua satisfação e, assim, o organismo vê-se privado de substâncias que lhe são indispensáveis. Quando isto acontece, o espírito deprime-se, o corpo decai e o homem torna-se incapaz de seguir o trilho dum viver progressivo. A alegria de viver esvai-se, pouco a pouco, do espírito.

Porém, o remédio é possível. Se notar que o seu organismo decai ou que o seu espírito se deprime, consulte o Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, há-de levá-lo ao necessário equilíbrio nutritivo para arrostar com as situações em que a vida exige maior desgaste.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O encontro Marítimo-Sporting efectua-se depois de amanhã

Devendo o Clube Sport Maritimo chegar a Lisboa amanhã, de avião, a F. P. F. marcou para quinta-feira, ás 18 horas, no Lumiar A, o encontro Maritimo-Sporting, da primeira «mão» dos oitavos de final da Taça de Portugal, que será dirigido pelo árbitro Libertino Domingues, de Setubal.

A segunda «mão» deverá efectuar-se no próximo domingo, pelas 17 e 30 horas, no Estádio de Alvalade.

Um encontro entre as selecções de Bissau e de Cabo Verde

O Sport Bissau e Benfica começou as festas comemorativas do seu VIII aniversário, constando do programa uma série de jogos de futebol entre clubes locais, selecção de Bissau e mista Sporting-Udib, com a selecção de Cabo Verde, que já chegou áquela cidade.

REMO

Os campeonatos escolares

O Centro de Remo da Mocidade Portuguesa está a desenvolver uma actividade que muito contribuirá para um maior desenvolvimento da modalidade. Este ano inscreveram-se dezenas de rapazes na secção de remo e tanto as lições como os treinos decorrem com interesse e entusiasmo. Os resultados desta actividade já começam a notar-se pois estão formadas diversas tripulações e pôde efectuar-se a primeira competição desta época—eliminatórias dos campeonatos escolares.

Cerca de meia centena de novos remadores tomaram parte nas primeiras provas, que tècnicamente foram bem disputadas notando-se especialmente o entusiasmo que as tripulações puseram na luta.

Nas duas eliminatórias verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª eliminatória—1.º, Liceu Camões (António Vieira da Luz, Miguel Vieira da Luz, José Cruz Pacheco, Carlos Pereira Simões e Manuel Alves Barata, timoneiro); 2.º, Escola Ferreira Borges; 3.º, Pupilos do Exército; 4.º, Liceu Passos Manuel.

2.ª eliminatória—1.º, Escola Afonso Domingues (Joaquim Mendes Alves, Helder Reis Baptista, Vasco Zimbarra Veloso, António Soares Teles e Mário Velez, timoneiro); 2.º, Colégio «O Académico»; 3.º, Liceu Pedro Nunes.

Esta prova tem para disputa a taça «Mauperrin Santos».

Para a final, que se efectua no próximo domingo, ficaram apurados os dois primeiros classificados de cada uma das eliminatórias e o primeiro da prova de repescagem.

Nova embarcação da Naval 1.º de Maio

FIGUEIRA DA FOZ, 6. — Integrada nas festas comemorativas do 59.º aniversário da Associação Naval 1.º de Maio, efectuou-se a cerimónia do baptismo e lançamento á água de um novo «yolle-de-mer» a quatro remos. Como convidados estavam presentes algumas entidades oficiais, representantes do Ginásio, direcção da colectividade em festa, desportistas, etc.

Iniciada a cerimónia na casa dos barcos, na Avenida Saraiva de Carvalho, usou da palavra o vice-presidente da Naval, sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar, que agradeceu a presença das entidades e a representação do Ginásio, velho rival, e se referiu á memória do saudoso desportista David Viana, cujo nome foi dado ao novo barco. Na cerimónia do baptismo serviu de madrinha a menina Graça Maria Viana. O novo barco foi lançado á água e fez, perante a numerosa assistência, uma breve exibição, com a sua tripulação completa.

GOLFE

A classificação da «Taça Estoril»

Foi a seguinte a classificação geral do torneio para a «Taça Estoril», para senhoras: 1.ª—Vanda Rosa; 2.ª—Julia Minotto; 3.ª—Eliane Pinto Coelho; 4.ª—Viola Bajan; 5.ª—Margarida Vernon; 6.ª—Vera Nobre da Costa; 7.ª—Maud Fevereiro; 8.ª—Maria Amélia de Sousa Lara; 9.ª—V. M. Cutler.

PELOS CLUBES

A nova sede do G. D. Covilhanense

COVILHÃ, 5.—A nova sede do Grupo Desportivo Covilhanense foi solenemente inaugurada. Presidiu á sessão o sr. dr. Carlos Coelho, presidente do Municipio, ladeado pelos srs. dr. Agostinho da R. Antunes de Carvalho, juiz da comarca, comandante da G. N. R., tenente Guilhermino Manteigas, dr. Jerónimo M. Proença, Fernando Alçada, deputado dr. Luís Filipe Morais Alçada, tenente-coronel E. A. Matoso Pereira, José da F. Morais Alçada, provedor da Misericórdia; dr. António Pereira Espiga, José Alberto Sêco de Oliveira e eng. Rafael Santos Costa.

Falou um sócio da colectividade, que saudou as entidades presentes e pediu ao sr. presidente da Camara o auxilio para a construção do rinque de patinagem e campos de voleibol e basquetebol, para que não seja só o futebol a modalidade a praticar. Falou a seguir o sr. dr. Luís Vítor Tavares Baptista, antigo presidente do Municipio e da direcção do Desportivo, saudou os presentes, nomeadamente o juiz da comarca, visto ser a primeira vez que vê um magistrado, nesta cidade, a assistir a actos desta natureza. Por fim o sr. dr. Carlos Coelho disse estar o Municipio sempre na melhor disposição para auxiliar a prática do desporto.

Ainda a situação dos velhos trabalhadores da Marinha Mercante

Ainda a propósito da entrevista que publicámos, há tempos, com o oficial da Marinha Mercante sr. José da Silva Junior, enviou-nos um oficio o Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, de agradecimento pela oportunidade da divulgação dos pontos de vista nelas expressos, a favor da laboriosa e simpática classe dos trabalhadores do mar.

Neste oficio, assinado pelo seu delegado, sr. José Nunes, lembra-se que, apesar de muitos profissionais terem prestado relevantes serviços, durante as ultimas duas grandes guerras —e muitos deles perderam a vida no mar—a situação dos velhos marinheiros continua a ser esquecida, obrigando-se a trabalhar para manter-se e manter as suas familias.

Em resumo, a classe pede: uma organização eficiente da sua previdência e assistência clinica; reforma condigna das suas categorias e idades avançadas; e atribuição urgente de subsidios aos inválidos, sem reservas matemáticas suficientemente constituidas, a fim de ser resolvida a sua pungente situação.

O oficio termina por dizer que, na classe dos oficiais maquinistas há, infelizmente, casos idênticos ao do oficial náutico sr. José da Silva Junior, compelido a trabalhar, não obstante ter ultrapassado os 80 anos.

A presença do ministro do Ultramar na mesma sala do Palácio do Hidalcão por onde passou há cerca de trinta anos

MORMUGÃO, Abril.—Desde o dia da chegada do «Gripsholm», com prisioneiros japoneses, e do «Teiamaru», trazendo a bordo prisioneiros aliados do Extremo Oriente, para aqui efectuarem a troca, durante a segunda guerra mundial, o porto de Mormugão jámais viveu horas de tão intensa emoção como a que assistimos esta manhã, com a chegada do «India», trazendo a bordo o sr. ministro do Ultramar.

Quando em 1943, numa manhã de Outubro subiamos através das escadas espiraladas do grande paquete sueco, transformado em navio hospital, a cada passo iam-se-nos deparando quadros desoladores de prisioneiros mutilados e feridos, ao mesmo tempo que os grandes repórteres internacionais como John Morris, Preston Grover e Arch Steel... iam registando nos seus «block notes» o gemido dolente daquelas almas angustiadas pela dor...

O acontecimento de hoje é diverso e mais emocional no seu aspecto. É um retalho do Portugal vivo que vem até nós, com o ministro que superintende nos negócios do Ultramar e com uma verdadeira embaixada na qual figuram representantes da Imprensa portuguesa, uma brigada da Emissora Nacional de Lisboa, cineastas e individualidades como o dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, dr. Braga Paixão, director-geral do Ensino, arquitecto Baltasar de Castro e quantos mais!...

São 10 horas da manhã. O Sol bate a jorros por toda a vasta enseada do porto, onde os grandes cargueiros, vindos das sete partidas do Mundo, aliás fechados na dureza do próprio mar, prosseguem no seu habitual carregamento do minério, mas surgem hoje engalanados e as suas sereias saudam a chegada do «India» nas águas portuguesas.

Pouco depois, estamos no Palácio Hidalcão, num ambiente da mais profunda emoção. Há perto de 27 anos, nesta mesma antiga sala do docel, fronteira ao Mandovi, o moço ajudante de campo do saudoso governador Mariano Martins, fazendo parte da sua comitiva, assistia ao solene acto da entrega do governo, feita pelo também saudoso secretário-geral deste Estado, dr. Francisco Maria Peixoto Vieira, que, num discurso cheio de elevação, punha diante do governador empossado alguns dos mais importantes problemas que se relacionavam com o bem-estar e prosperidade desta terra.

Mais de um quarto de século volvido, singular capricho do destino, sobre essa memorável data, 8 de Julho de 1925, é na mesma histórica Sala dos Vice-reis que o moço ajudante de campo do governador Mariano Martins, iria subir áquela tribuna alta, para, como ministro do Ultramar, nos trazer a palavra da confiança e da fé, discorrendo largamente sobre os principios basilares da administração do Ultramar português, que não tem outros objectivos que não sejam o respeito pelos direitos humanos e o progresso dos povos que fazem parte da familia portuguesa.

Na sala repleta, iluminada pelos enormes candelabros de cristal a reflectir um jorro de luz forte sobre os paineis centenários dos vice-reis, constantemente as palmas reboam, sublinhando as passagens do discurso do comandante Sarmento Rodrigues.

Há, porém, um momento em que a sua voz parece embargada pela comoção, ao referir-se á sua passagem pela India, em pleno verdor da sua mocidade, após o seu regresso das terras do Brasil, onde, como moço oficial da Marinha portuguesa, seguira a bordo do cruzador «Republica», que servira de apoio á viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Rio de Janeiro.

Na mesma tribuna, ao seu lado está outro companheiro do «Republica», que também fizera parte da tripulação do mesmo cruzador, na sua viagem de apoio aos dois pioneiros da travessia aérea do Atlantico. É o comandante Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias, governador-geral deste Estado, que segue em silêncio o discurso do sr. ministro do Ultramar.

Depois, num dolente preito de saudade, o comandante Sarmento Rodrigues recorda o grande governador Mariano Martins e a palavra parece novamente amortecer nos seus lábios, mas o homem do Estado ressurge nele, logo, para enviar ao País a sua mensagem de confiança e de fé nos destinos da Pátria...

As palmas reboam delirantemente no auditório...

Alguém ao nosso lado, as venerandas cãs a ornar-lhe a fronte, murmura aos nossos ouvidos, olhando para o canto esquerdo da velha sala do docel:

—Era ali, junto daquela janela, que dá para o Mandovi, que o vi pela primeira vez, há 27 anos—como o tempo vai longe—para hoje o tornar a ver em ministro do Estado e uma das forças mais vivas do Novo Portugal...

RENATO DE SÁ

Vida artistica

Exposição Carlos Botelho

Carlos Botelho, pintor de Lisboa. De facto, assim é. Quer-nos parecer mesmo que fomos nós que lhe demos esse titulo luminoso, colorido, que tem ressonancias liricas e logo nos sugere, através da obra enamorada, se não apaixonada do pintor, esta velha cidade, com os tronos das suas colinas, alguns doirados, pedras de velhos castelos, outros esmeráldinos, com as cabeleiras das suas arvores, outros azuis, já no ceu, e outros ainda, brancos, com os seus terraços, onde as pombas e os namorados arrulham, vendo ali, nas Portas do Sol, debruçados da muralha fernandina, coberta de parietárias e de cicatrizes gloriosas dos seculos, o coração da linda Alfama, toda enovelada nas suas ruelas e biteiras, patios e alfurjas, numa perspectiva pitoresca.

Carlos Botelho não é, apenas, o pintor de Lisboa—é o seu poeta da côr, em rimas claras, frontarias velhinhas, empenas lezardentas, e aquele sentimento recondito, que, embora em versão original,—luziada, diriamos melhor—que se encontra também nos quadros de Utrillo, lá para Montmartre, nas suas ruelas e escadarias caracteristicas, de um Paris, que não é cenário de estafe, mas local eleito para artistas, de rimas verdes, como absinto, que gostam de pintar as arvores esgrouviadas, os dias cinzentos, e os tipos á Verlaine, que ainda perpassam e cantam, voz rouca e lira boemia.

Carlos Botelho é o nosso melhor cronista plastico da cidade. Criou uma maneira esquemática. Gosta das manchas claras. Afinou o seu estilo, com uma emoção própria, sensivel, delicada, intimista. As ruas, os bairros, não são de asfalto, ou de pedra e cal; têm uma fisionomia própria, humana, em que se pressente, ora a tristeza, ora o encanto suave, ora a doçura pobrezinha. E como ele faz sorrir a cidade multicor, na sua morfologia topografica. Ha um bairro, ali ás faldas do Castelo, São Cristovão, com os seus relevos, os seus degraus, as suas pequenas igrejas, as suas casas cor de rosa, os seus telhados remendados, que Botelho foca amiude, e sempre, com interesse.

Em «Sonancias e dissonancias de um tema, Botelho mostra-nos três aspectos de Lisboa. O primeiro, o quadro grande, de expressão decorativa, é um verdadeiro *paneau*. Botelho pouca profundidade lhe deu, mas reuniu nele todos os elementos caracteristicos da nossa cidade, numa estilização de admiravel efeito. O seu quadro sobe, arquitetónicamente. Com inteligência visual e expressiva, a urbe surge como uma iconostase, ou então, um verdadeiro altar, casas tipicas, esguias; chafarizes; varandas de ferro forjado; arvores, de braços leitosos, numa transposição de côr, que é agradavel e nos lembra a Primavera; a varina, no primeiro plano, proa alterosa, de carne robusta, que encarna bem esta Lisboa maritima, cantante e trabalhadora, e também inconstante como as vagas do mar; e aqui e ali, escadarias, perfis da Mouraria, ou dos Castelinhos, numa graciosa, se não mesmo adoravel panoramica.

Carlos Botelho apresenta um quadro, que esteve exposto, na Bienal de Veneza, com esta legenda picassiana (cor dos criticos do grande pintor espanhol) «periodo amarelo». E' forte, intencional, mas gostámos mais das telas do seu periodo «vermelho», como aquele «Sol», de telhados frescos, com a vendedeira de laranjas, e mesmo a replica do quadro da Bienal de São Paulo, em que o geometrismo construtivo é tão evidente, como sugestivo.

A par disso, Botelho dá-nos muitos outros aspectos de Lisboa, que ele transfigura numa visão que sendo modernista á superficie é romantica no seu conteudo espiritual. Veiam-se os «Roseos da Cidade», o «Terreiro do Paço», «São Pedro de Alcantara», a «Avenida da Liberdade»—roteiro de movimento, de côr e de luminosidade quase sempre, em que o artista descorre perspectivas imediatas e também trechos gloriosos de beleza urbanistica. Há que vêr esta exposição de Botelho na Galeria de Março, da Avenida António Augusto de Aguiar e admirar o pintor poeta, que não se cansa de cantar esta linda e velha Lisboa, com os seus admiraveis pinceis.

Uma mancheia de Saltratos Rodel; um pouco de água quente. Mergulhe os seus pés doridos. Bem-estar imediato. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Coliseu Estoril TEL. 730

HOJE

EM EXITO SEM PRECEDENTES

3.ª APRESENTAÇÃO

da extraordinária parelha de baile clássico espanhol

TERESA Y LUISILLO

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE CATEGORIA

PRODIGIOSOS E FANTÁSTICOS BAILADOS

—— PREÇOS ——

No RESTAURANTE, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No WONDER-BAR, consumo mínimo, 60$00, incluidas todas as taxas

APARECEU

O NOVO BATON

ROGER & GALLET

PARIS

BRILHANTE E FIXO

exprimente-o e adopta-lo-á

Exclusivo de TECMAR, L.DA

R. Custódio Vieira, 2-3. — Tel. 66239 — LISBOA

TEM AZIA ?
TEM ENFARTAMENTOS ?
TEM MÁS DIGESTÕES ?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, no Teatro Avenida, sob a direcção do actor-ensaiador Virgilio Macieira, os ensaios de marcação da peça em 3 actos, de André de Birabeau, «Ninho Escondido», tradução de Manuel Fragoso.

—A tragicomédia «D. Duardos», que Gil Vicente escreveu em castelhano, foi agora traduzida em português por António Lopes Ribeiro.

—A distribuição de figuras do «Auto do Juiz da Beira», em ensaios no Teatro do Povo, é a seguinte: «Juiz», Rui de Carvalho; «Porteiro», Armando Cortês; «Escudeiro», Pisani Burnay; «Moço», Carlos Duarte; «Bailador», Canto e Castro; «Sapateiro», Joaquim Rosa; «Ana Dias», Fernanda Borsatti.

—No domingo, termina no Coliseu a actuação da companhia do Teatro Apolo.

—Passou a usar o nome artístico de Fernando Gil o bailarino Fernando Pereira, do elenco do Teatro Monumental.

—Recomeçam amanhã os ensaios da companhia organizada para uma digressão á Província, da qual faz parte a actriz Maria Matos.

—Não acompanham á Província a digressão da companhia do Teatro Apolo os artistas Ribeirinho, Costinha, Luisa Durão, Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós.

—A parelha de baile «Peggy e Paulo» não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para actuar no Casino Estoril, por continuarem na companhia do Teatro Maria Vitória.

—A companhia internacional de revistas, que está a realizar os seus espectáculos no Teatro Variedades não actuará no Coliseu, como foi noticiado.

—Por motivo de doença a actriz Leónia Mendes foi substituida, na opereta «A Rosa Brava», em cena no Coliseu, pela sua colega Zeca Fonseca.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, sobe amanhã á cena a peça «O Doutor-Juiz».

—Deve chegar brevemente a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o actor Miguel Orrico, que vem concluir as negociações para a ida ao Brasil da companhia do Teatro Apolo.

—Do conjunto artístico de «music-hall» vai participar o excentrico Fernandel. Os ensaios de coreografia da revista «Sorrisos de Lisboa», estão a ser dirigidos pelo bailarino Soares Borba.

—Seguem no dia 8 para a Ilha da Madeira, os artistas Francisco José, Mimi Muñoz, Graciete de Vasconcelos, Hernani Muñoz, João Azevedo, Gina Maria e o maestro Alves Coelho (Filho).

Primeiras exibições

«O enigma dos discos voadores», no Olimpia

O Olimpia desvenda «O enigma dos discos voadores». Os habitantes de Marte pretendem nem mais nem menos que anexar o nosso planeta, torna-lo seu satélite... Começaram com os discos que tanto têm dado que falar e, depois, com outros processos de conquista que

VIDA MUSICAL

Concurso internacional para o «Prémio Itália»

A fim de ser enviada ao concurso internacional para o «Prémio Itália», a Emissora Nacional adquirirá, até 30 de Junho uma obra musical com texto, escrita especialmente para a Rádio, mas que não tenha sido transmitida em data anterior ao dia 1 de Setembro de 1950. A obra, com a duração minima de 25 e máxima de 85 minutos, deve reunir qualidade estéticas notáveis a comportar elementos que aperfeiçoem e enriqueçam a experiencia radiofónica.

Concerto da pianista Orfeão Tomáe Borba

O nucleo de Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove no próximo dia 22 de Maio, no S. Luiz, um concerto para apresentação do «Orfeão Tomás Borba», sua iniciativa, e que tanto exito obteve nas suas anteriores apresentações. O orfeão que será dirigido pelo maestro Jaime Silva (Barcarena), executará obras de Palestrina, Bach, Beethoven, Mozart e canções populares portuguesas.

VISITOU MARVÃO

o governador civil de Portalegre

MARVÃO, 5.—Visitou esta vila o governador civil do distrito de Portalegre, sr. dr. Joaquim Pires dos Santos Junior, a fim de se inteirar dos serviços de assistência prestados pela Santa Casa da Misericórdia do concelho de Marvão. O chefe do distrito, que se fazia acompanhar de pessoal superior do Governo Civil regressou a Portalegre depois de ter manifestado o seu aplauso pela acção desenvolvida por aquela Instituição e teve palavras de incitamento para a Mesa Administrativa

este filme nos revela—e não se deve perder a lição...—«*Visor 60*».

O bailarino António

vai dançar com Mariemma?

MADRID, 6—Os jornais dão a notícia de que o famoso bailarino António se separou de Rosario e vai exibir-se com um «ballet» ou com outra bailarina que se supõe seja Mariemma.—((Efe).

O que se diz num «eléctrico»

Hoje, no Coliseu, em ultima semana, a popular «Rosa Brava», que toda a gente quer ver. Uma noite de gargalhada. Preços populares

António Silva e Costinha, dois ases da gargalhada nacional

—*Já foste ao Coliseu ver a Rosa Brava?*

—*Ainda n ã o! Homem não me digas! Vai lá esta noite! Vê-se a vida pitoresca! Há marchas dos bairros! Uma linda noite de Santo António!*

—*Então, não falto!*

—*Aproveita, enquanto é tempo! E' a ultima semana! Não tornas a ver uma opereta como aquela, nem tão bons artistas reunidos.*

—*Quem?*

—*Todos que fazem rir! Irene Isidro, numa galante vendedeira de mercados; António Silva, num português rijo, destes que gostam da pinga, e se portam bem.*

—*Não está a Leónia Mendes!*

—*Está, mais o Costinha, a Luisa Durão, o Carlos Alves, o Barroso Lopes, o Tonni de Barros Queirós, a Mimi Gaspar, a Carminda...*

—*Ena, tantos! Então vou rir!*

—*A bandeiras despregadas! E é quase de graça, a preços populares.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Justiça de sua majestade».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Rebola a bola»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«De Cuba a Espanha».
COLISEU—A's 21 e 30.—«A Rosa brava».

CINEMAS

TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«Enfrentando a tormenta».
EDEN—«Tarakanova».
S. JORGE—«Flores do pó».
MONUMENTAL—«Mais do que permite a força humana».
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Fuga trágica».
OLIMPIA—«O enigma dos discos voadores».
TERRASSE—«Odette».
LIS—«Marco Antônio e Cleopatra».
REX—«Adão e a pequena Eva».
JARDIM—«A tentação do jogo».
PROMOTORA—«Ritmos da Broadway».
BELEM-JARDIM—«O deportado».

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **KON-TIKI** SÃO LUIS — **FUGA TRAGICA** CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Tel. 27172
As 15.15-18,15-21.30
ESTREIA REALISTA
KON-TIKI
(1.º prémio da Academia de Hollywood) e o Documentário em Tecnicolor
CAÇADORES DE CABEÇAS

POLITEAMA — Tel. 26305
AS 21.30: **Dois exitos enormes!** No palco: A maravilhosa vedeta da canção **Ana Maria Gonzalez** Na tela: O notável filme **ENFRENTANDO A TORMENTA** com **Dana Andrews, Dorothy Maguire** e **Farley Granger**
As 18,15: (prec. red.) Só o programa cinematográfico
AVISO: A atracção só actua nas «soirées» e nas primeiras matinées de sábado e de domingo

MONUMENTAL — TEL. 55131
Ás 15.15 - 18.15 - 21.30
A IMPRESSIONANTE EPOPEIA
Mais do que permite a força humana
(A invasão da Normandia)
com **David Brian, John Agar** e **Frank Lovejoy**

TRINDADE — TELEFONE 20900
A's 15 e 30 e 21 e 30
UM COLORIDO SENSACIONAL!
A Cigana de Cadiz
O romance de amor de uma azougada cigana, com **Lola Flores** e **Manolo Caracol**

ODÉON — Ás 21 e 30
6.ª E ULTIMA SEMANA
A VIRGEM CIGANA
PALACIO — As 21 e 30
A extraordinária comédia-dramática com PAQUITO RICO
«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595
As 15-18.15-21.30
A 2.ª semana da verdadeira e vibrante história de
ROMMEL
A RAPOSA DO DESERTO
com **James Mason**

EDEN — Telef. 20768
A'S 15.30-18.15-21.30
O famoso e emocionante drama da côrte da imperatriz CATARINA DA RÚSSIA
TARAKANOVA
com **Valentina Cortesa** e **Richard Green**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
As 15 18 - 21.30
Só hoje e amanhã:
Flores do Pó
com **Greer Garson** e **Walter Pidgeon**
Gerald Shaw em «Imagens do Brasil»

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
Estreia da violenta e audaciosa aventura
FUGA TRAGICA
com **Cathy Downs, Paul Langton** e **Mischa Auer**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Marco António e Cleópatra
A escrava do deserto

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
ADÃO E A PEQUENA EVA
A ESPIA DA IRLANDA

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
ODETTE
A minha filha Joy

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
EPOPEIA NOS MARES
com **Gregory Peck**

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
FOI UM MOMENTO DE BELEZA
a estreia de ANIKA DOVA **Miss CHECOSLOVAQUIA**
No Programa: **LES MOLI** franceses
DANA SISTERS do Winter Garden de Berlim
Sensacional SHOW com todo o elenco artistico deste DANCING
ORQUESTRAS **Baião e Blue Moom** com 3 vocalistas

HOJE, no **CAPITOLIO** **EM ESTREIA**
MINERVA FILMES APRESENTA
UM FILME DE FORTE EMOÇÃO

A HISTÓRIA DE UM HOMEM A QUEM A LEI SUBSTITUIU O NOME POR UM NÚMERO
...A ANSIA DE LIBERDADE ENVOLVEU-O NUMA CADEIA DE CRIMES E DE ÓDIOS...
ARRASTOU UM CUMPLICE A UM ASSALTO... ERA A MAIOR CARTADA DA SUA VIDA.
EMPOLGANTE! SENSACIONAL **FUGA TRÁGICA** O DRAMA DE UM HOMEM FUGIDO Á JUSTIÇA...
Brutal odisseia de um criminoso que deixa um rasto de sangue por onde passa...
UMA AVENTURA ENTRE VIDAS SINISTRAS...
VIGOROSA REALIZAÇÃO DE JOHN REINHARDT com CATHY DOWNS, PAUL LANGTON e MISCHA AUER

FERNANDA MACHADO
ao lado de
TOMÁS ALCAIDE
LUCÍLIA SIMÕES
ASSIS PACHECO
e
SANTOS CARVALHO
está todas as noites
ás 20,30 e 22,45
no
TEATRO
AVENIDA
na espectacular opereta
JUSTIÇA
DE SUA
MAJESTADE
com as duas maiores revelações teatrais do ano: MARIA DOMINGAS e CANTO E CASTRO
LUGARES DESDE 5$00

MAXIME
O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
OS SUPER-ÊXITOS DE LISBOA

UMA ATRACÇÃO DE CATEGORIA SEM IGUAL NO MUNDO!
THE TWO MORRIS
(do elenco de ouro do «PALLADIUM» de Londres)
EXCEPCIONAL E ARREBATADORA PARELHA ACROBÁTICA

O escultural e dinâmico BALLET
MINIATURAS DE ESPANHA
OITO LINDAS BAIARINAS

A notável parelha de baile
ISA y MAGOLA MISTRAL
As vibrantes bailarinas
MIMI SAMANIEGO e MILAGRITOS MENENDEZ

MILI BRONCE. insinuante bailarina

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor ANTONIO RIBEIRO com o cantor MANUEL SERRANO

Antonio Ordoñez
O GRANDE TRIUNFADOR DA FEIRA DE SEVILHA DE 1952

ESTA NOITE ás 21.45
1.ª nocturna da época
Os famosos touros do dr. António Silva para os famosos matadores de touros
PEPE DOMINGUIN
JULIO APARICIO
e ANTÓNIO ORDOÑEZ
sendo cavaleiro em praça
ARTUR RIBEIRO DA COSTA
Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, e à noite nas bilheteiras da Praça

---

AQUI TÊM
O PINTURAS
a grande legenda popular da super-revista
LISBOA NOVA
O «BIG-SHOW» DE 1952
Todas as noites
no
TEATRO
MONUMENTAL
às 20,30 e 22,45

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
EXITO ABSOLUTO E TRIUNFAL DO FAMOSO «BALLET»
MARUJA HERRERO
OS MAIS FANTASTICOS BAILADOS PELA EXTRAORDINARIA BAILARINA **ISORA**
ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL
Elo Plaza - Dakon - Suzel - Margot Soler
Isabelita Tomaz - Lolita Valadares
A DINAMICA ORQUESTRA **CARAVANA** com os seus estilistas Carlos Rocha e Mário de Jesus
O CÉLEBRE CONJUNTO HELDER MARTINS com o «ás» da canção José Correia

---

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã, às 21 e 45, últimas representações a preços populares, da grandiosa peça
A VOZ DA CIDADE
De Ramada Curto
5.ª feira, às 21 e 45, uma única representação «PERALTAS E SÉCIAS»

MARIA VITORIA
HOJE - 2 sessões, às 20.45 e 22.45 horas - HOJE Dercy Gonçalves, a Alegria brasileira - Dalva de Oliveira, a musica do Brasil - Tito Climent, famoso humorista argentino - Antonio Mestre, o «az» do acordeon, na revista popular:
REBOLA A BOLA
com Octávio de Matos e Fernanda Baptista
Aos domingos: «matinée» às 16 horas

Alfredo Marceneiro

RESTAURANTE
No antigo **BAR** do **OLIMPIA**
com entrada privativa pela Rua dos Condes, 9
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES
Grandioso programa de Fados e Guitarradas
com Alfredo Marceneiro, Mariana Silva, Carlos Duarte (o Pirolito da Ericeira), José Marques à guitarra e Alfredo Mendes á viola — Rigorosa Selecção

---

Carlos Ramos

ADEGA DA LUCILIA
BAIRRO ALTO
Telef. 29387 — LISBOA
Logo á noitinha... Estreia de novas produções pelo cantador n.º 1 **Carlos Ramos**, o vencedor do concurso do jornal o «Cartaz». No programa **Aura Ribeiro** e **Maria José da Guia**. Sexta-feira, 9: Mais um almoço tradicional das sextas-feiras dedicado á grande atracção brasileira *Alzirinha Camargo*
Marque a sua mesa—Selecção rigorosa

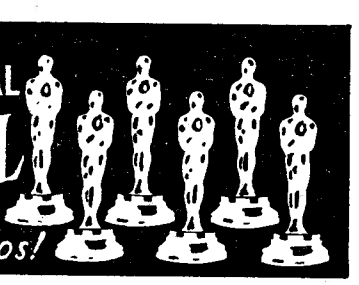
OLIMPIA CLUB
com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**
CHELO RICO-CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA e a insinuante cancionista MILITA MARTIN
Constante alegria com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista Gil Romero

ESTRONDOSO EXITO DOS NOVOS NÚMEROS DO
BALLET OLIMPIA
Uma grande surpresa!

SÓ HOJE e AMANHÃ
NO
VARIEDADES
Em 2-SESSÕES-2
às 20,45 e 22,45
Últimas representações!
do f.º grande êxito em Lisboa da GRANDE
Companhia Internacional de Revistas
a alegre e esplendorosa fantasia
De Cuba a Espanha
UM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO COM AS MAIS LINDAS MULHERES E OS MAIS ESCULTURAIS MODELOS
5.ª FEIRA: «SI EVA FUE LA COQUETA'»

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

A Paramount apresenta
BREVEMENTE NO MONUMENTAL
PREMIADO COM 6 "OSCARS"
UM LUGAR AO SOL
E MUITOS MAIS PRÉMIOS!



Natividade Pereira

LUSO
TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador **José Pereira**
Apresenta hoje Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes, Francisco dos Santos; fados alegres por Carlos de Oliveira. SOLOS por Camarinha e Pedro Leal.

AMALIA
a genial interprete do fado canta na próxima 6.ª feira, na festa de Linhares Barbosa.

Na reunião mensal

do Rotary Clube de Lisboa

fez-se um balanço

da Conferência de Setubal

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa

Depois de o sr. António Santos Mendonça ter feito a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, o sr. presidente colocou em cima da mesa os galhardetes oferecidos pelos clubes de São Paulo, Rouen, Tanger, Fez, Casablanca e Rabat, e disse esperar que no próximo ano se consiga atingir a verba necessária —200 contos—para a manutenção duma cantina numa escola nova de Lisboa, dentro do Plano dos Centenários, estando prevista a realização de um ou dois espectáculos com tal objectivo.

Em seguida o sr. presidente congratulou-se pelo êxito da Conferência Rotária de Setubal, apesar das dificuldades encontradas, como o alojamento para 150 pessoas, durante 3 dias, e o mau tempo que prejudicou o programa. Disse que tudo decorreu num ambiente de camaradagem e de simpatia excelente, destacando o facto de terem estado representados todos os clubes portugueses e de comparecerem delegados estrangeiros cujas intervenções foram muito interessantes. Acentuou a importancia das reuniões de trabalho, especialmente daquela em que foram versados os principais problemas ultramarinos, como o económico, o sanitário e o da população negra, dizendo esperar que a nova direcção—que será eleito no próximo almoço—continue a dispensar atenção ao Ultramar, a principal base da nossa grandeza.

O sr. dr. Cortês Pinto associou-se a estas palavras e destacou, entre os rotários presentes, o sr. comendador Pereira Queirós, presidente da Casa de Portugal em São Paulo, de quem depois, o sr. Andrade Machado disse, a seguir, que era considerado naquela cidade «português com P grande».

Por ultimo, o sr. Santos Mendonça comunicou que resolveu convidar, para a próxima reunião, os delegados das actividades económicas de Angola e de Moçambique que ainda se encontram em Lisboa.

Como se faz

a venda de estreptomicina

sem balcão

na Cruz Vermelha

O facto de a Cruz Vermelha manter o monopólio da venda de estreptomicina tem merecido, da parte de muitas entidades, comentários uns mais justos, outros mais amargos, dizendo uns e outros que o periodo que poderia considerar-se azado á especulação, ao açambarcamento ou ás dificuldades de importação ultrapassou há muito o que deveria considerar-se tempo próprio. Não é a esses aspectos, porém, que vimos referir-nos mas a outro, que estando-lhe ligado, é também de considerar. A Cruz Vermelha montou a sua máquina de vendas de estreptomicina. Não tem balcão mas, simbólicamente, é como se o tivesse, visto que atende o publico, recebe dinheiro, faz trocos, avia, enfim. Pois, pelo menos no posto do Terreiro do Paço, sucede esta coisa inconcebivel: recebe o publico um continuo, algumas vezes em dificuldades para atender a receita, porque não percebe a letra dos médicos; abre a gaveta de um armário, tira as embalagens, põe-nas em cima de uma cadeira—e vai-se embora.

Se o «cliente» protesta, porque não lhe embrulham a «mercadoria»—o continuo dirá, embora delicadamente, que tem muita pena mas ali não há papel para embrulhos. E, por fim, por muito favor, resolver-se-á a ceder uma folha de papel que retira de uma gaveta, naturalmente, para os que mais protestam, indo-se embora e deixando o comprador, com as dezenas de embalagens, ás contas com o papel e o seu maior ou menor jeito para fazer embrulhos.

Ora isto não nos parece justo nem viável. Se a Cruz Vermelha tem montada a sua máquina de vendas de estreptomicina, não será seu dever comportar-se com o publico como tal? E se a aquisição de estreptomicina for de muitas dezenas de frascos, como vai o comprador resolver o problema? Vai a casa buscar uma mala ou chama um taxi para onde lance as embalagens?

Tudo isto nos parece, na verdade, maneira estranha de fazer comércio, á sombra de uma lei que não fornece balcão. Mas, por isso mesmo, a Cruz Vermelha, sempre pronta a atender as causas justas e a colocar-se, pela letra dos seus próprios estatutos, do lado do bem-estar publico, vai com certeza reconsiderar sobre os pontos que apontamos e organizar o seu serviço de uma forma mais cómoda para esse publico, sem afectar a sua própria máquina filantrópica.

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.º Dezembro)

4.ª feira — Dobrada á moda do Porto

O governador-geral da India

ofereceu um banquete

ao ministro do Ultramar

seguido de uma brilhante recepção

CIDADE DE GOA, 6.—O sr. comandante Quintanilha de Mendonça Dias, governador-geral do Estado da India Portuguesa, e sua esposa, ofereceram, ontem, um banquete, em honra do sr. ministro do Ultramar e da sr.ª de Sarmento Rodrigues. Seguiu-se recepção a numerosos convidados, festa que constituiu acontecimento de rara elegancia, num ambiente que se julgava reservado ás grandes recepções oficiais da capital metropolitana. Assistiram ao banquete 46 convidados.

Aos brindes, o sr. governador-geral pronunciou um discurso em que disse:

«No delírio das manifestações que massas compactas das mais variadas gentes prestaram a V. Ex.ª, havia orações íntimas, preces e suplicas de cada um, implorando ao seu deus e a seu modo bençãos e favores para a Nação e felicidades para V. Ex.ª e para o Governo que representa, na certeza de que o bem-estar, a paz e o sossego que desfrutam não seriam possíveis senão dentro das nossas instituições, onde todos são iguais, respeitados, estimados e tornados irmãos, sem qualquer distinção de raça, credo ou religião. Se alguma vez houve desfalecimentos ou desvio no caminho que o sentimento e o animo do povo traçaram, depressa voltámos a reajustar a nossa posição, rejuvenescendo-se a seiva vivificadora das virtudes que os nossos antepassados nos legaram».

A terminar, o governador-geral afirmou: «Dá excepcional brilho a esta visita a distinta presença da sr.ª D. Margarida de Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues. A bondade e a simpatia natural que de S. Ex.ª irradiam vêm trazer-nos a mensagem de afecto e amparo da mulher portuguesa, que tão nobremente representa, como relicário de todas as suas virtudes e encantos. Respeitosamente, beijo as mãos de V. Ex.ª, minha senhora, formulando votos pelas maiores felicidades de V. Ex.as e que por muitos anos se conserve V. Ex.ª, sr. ministro, na pasta do Ultramar, para engrandecimento e maior prestigio da nossa querida Pátria».

Recebido com prolongada e entusiástica ovação, falou, a seguir, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, que fez, entre outras, as seguintes declarações:

«O amplexo que trouxeram á India os primeiros navegadores não caiu em terra estéril, nem em almas agrestes. Frutificou na mais bela obra de compreensão humana que se poderia presenciar. É a própria afabilidade de todo o povo português que aqui se nos depara. Com a lembrança bem viva de afectos aqui cimentados, não precisaria de vir cá para ter a India presente nos meus cuidados. Nem eu, nem o Governo, nem a Nação. Podemos ter como certo que Portugal inteiro, desde o Minho a Timor, estremece esta gloriosa Provincia do Indico, aquela para onde primeiro transplantou o seu poder original de irradiação civilizadora, aquela que primeiro acompanhou a Mãe-Pátria e com ela se identificou na realização de uma obra comum, desenvolvendo e fazendo expandir a cultura portuguesa em África e na própria Europa, sem falar nas regiões do Oriente. Daqui sairam os pioneiros, os missionários, os navegadores, os cientistas, os mercadores do alargamento de uma nova cruzada que havia de suavemente subjugar os corações dos povos que se entrincheiraram atrás de muralhas milenárias, impenetráveis, a coberto de religiões fechadas ou culturas cristalizadas, do interior das terras e das florestas do dedalo polinésico dos mares orientais. A toda a parte chegaram agora, já amalgamados, os Portugueses da India e da Europa, ramos do mesmo tronco comum.

«Assim se continuou a expansão, assim se faz a História portuguesa, assim se enobreceu o povo português da India. História comum, ideais comuns, é o que vemos hoje. Nenhuma diferença nos separa, nada nos destingue, diminui ou exalta. Estamos no próprio caminho generico da nacionalidade. As mais generosas transigências, as mais honrosas asserções, tudo aqui se pode vêr. Alguns, porventura, não nos hão-de compreender; nenhum outro povo nos pode igualar. Sr. governador geral: Temos, V. Ex.ª e eu, a satisfação de servir o Estado num periodo de vida nacional excepcionalmente benefico, graças á prudencia e sagacidade dos nossos governantes, ás severas normas intransigentemente seguidas, á envergadura sem par de um chefe de Governo que sacrificou inteiramente a sua vida e ofereceu todos os recursos do seu genio em holocausto á nossa Patria. Podemos sentir-nos orgulhosos de pertencer ao numero de servidores da Nação».

A recepção nos salões do palacio do Cabo começou ás 23 horas, com a presença de centenas de convidados, dançando-se animadamente até de madrugada, ao som de uma optima orquestra de que Goa pode orgulhar-se, pois são portuguesas as melhores orquestras que se podem ouvir na União Indiana.

—O ministro do Ultramar recebeu hoje mais de uma centena de pessoas, de todas as categorias sociais, raças e religiões, em audiências particulares. A todos ouviu interessadamente e para todos teve a atenção de uma palavra confortante e animadora, acrescentando assim uma nova certeza de que a sua passagem pelo Estado da India trará proficuos resultados para aumento do bem estar da população, facilitando desta maneira a solução de problemas de maior ou menor importancia.—(L.).

Há 30 anos

«ASAS QUEBRADAS»

O «Diário de Lisboa» de 6 de Maio de 1922 noticiava, em critica, o ensaio geral da peça de Pierre Wolf «Les ailes brisées», com a qual se estreava no Politeama a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

No desempenho tomaram parte aqueles artistas, e ainda Angela Pinto, Ester Leão, Raul de Carvalho, Gil Ferreira, Constança Navarro. Individualizava-se:

«Amélia atravessa toda a peça deliciosamente; adivinha-se que é superior á própria personagem. Angela Pinto, saudade viva de um grande temperamento, é uma comediante digna da melhor época do Teatro português. Robles é de uma altiva e impressionante sobriedade; máscara, atitude, expressão. Profetizamos a Raul de Carvalho um lugar de artista de estirpe em qualquer companhia: uma revelação. O segredo do triunfo desta companhia está no afinado do conjunto, na espuma do talento moço».

A evolução da Banca

apreciada numa conferência

dos Altos Estudos

da Academia das Ciências

Vindo de Espanha, chegou a Portugal, onde veio pela primeira vez, o sr. Olivier Moreau-Neret, administrador-director-geral do Credit Lyonnais, que, a convite do Instituto de Altos Estudos, da Academia das Ciências, fará ali uma conferência, amanhã, ás 18 horas, sobre «La Banque et son Evolution á travers les temps».

O sr. Moreau-Neret é um político e financeiro muito conhecido na Europa e na América, onde tem feito várias conferências. E' membro do Instituto da França (Academia das Ciências Morais e Políticas) e comendador da Legião de Honra.

O. Moreau-Neret

Dos seus trabalhos já publicados, um deles, «Le Contrôle des Prix», volume de 400 páginas, foi premiado pela Academia, com o prémio Demolombe 1942.

O conhecido financeiro nasceu em Paris, no dia 29 de Janeiro de 1892, é licenciado em Letras e Direito e diplomado pela Escola Livre das Ciências Políticas. Fez a guerra de 1914-1918, obtendo quatro citações, sendo cavaleiro da Legião de Honra a título militar. Em 1920, foi nomeado chefe dos Serviços dos três departamentos encarregados de actualizar a legislação fiscal da França e, um ano depois, foi elevado a director-adjunto do gabinete do ministro das Finanças. Em 1925 foi nomeado chefe da missão francesa enviada a Londres para a negociação do acordo Churchill-Cailleux. De 1936 a 39 representou a França na Sociedade das Nações como presidente do Comité dos Estudos para os contratos de Empréstimos Internacionais.

Em 1940, passou a secretariar todas as questões ligadas ao Ministério das Finanças e, um ano depois, foi nomeado administrador-director-geral do Crédit Lyonnais de Paris.

Seis anos mais tarde, ascende a membro da Academia das Ciências Morais e Políticas. Dos seus trabalhos académicos, o mais conhecido é, sem duvida, a «Poésie des Finances», discurso proferido como delegado da Academia na sessão publica anual dos cinco académicos, em 25 de Outubro de 1948.

A' conferência de amanhã está, portanto, assegurado um grande êxito intelectual.

Sporting Club de Portugal

COMUNICADO

Comunica-se para os devidos efeitos que em virtude de pertencer ao Maritimo o campo para o primeiro jogo da Taça de Portugal Maritimo-Sporting, os Ex.mos sócios do Sporting não têm entrada grátis na próxima quinta-feira, no campo da Cuf.

A DIRECÇÃO

Em todo o País

começaram hoje

séries de palestras

sobre o Ultramar

Dentro do programa estabelecido para a Semana do Ultramar deste ano, efectuaram-se hoje diversos actos de propaganda, quase todos constituidos por palestras em diversos estabelecimentos de ensino. Assim, em Lisboa, houve no Liceu de D. Filipa de Lencastre um concurso entre as alunas do 1.º ano sobre assuntos ultramarinos, orientados pela professora sr.ª D. Irene de Oliveira; nas diversas secções da Casa Pia de Lisboa as aulas foram orientadas de modo a ser tomada a provincia de Timor como centro de interesse; no Museu Militar, o subdirector, sr. capitão Carlos Leitão de Barros, pronunciou uma palestra sobre Timor; no Colégio de Oliveira Martins, na Amadora, o sr. capitão Eugénio de Castro Nascimento proferiu uma palestra sobre o Sul de Angola.

Também na Provincia se efectuaram numerosos trabalhos com a mesma orientação, podendo registar-se os seguintes: na Escola Industrial e Comercial de Agueda, palestra sobre Timor pelo sr. eng. Hernani Seabra da Cruz; no Grémio do Comércio de Braga, sessão solene dedicada a Timor, sendo conferente o sr. dr. Mário Moreira da Silva, delegado do Trib. de Trabalho de Coimbra; no Liceu Nac. de Faro, palestras sobre as provincias ultramarinas, especialmente Timor, pelas prof.as sr.as dr.as D. Arminda de Morais e D. Maria Gomes dos Santos e professores srs. drs. Francisco da Silva, Ramalho Viegas, Carlos Baptista, António Almodovar, José Neves Junior; no Externato de Gaia, respectivamente, sobre Angola, India, Moçambique e Timor, palestras pelos professores srs. António Saraiva, José Ramos Pedrosa, José Dinis Morais e Manuel Teixeira; na delegação da Legião Portuguesa, de Guimarães, palestras sobre Timor pelos srs. José Mendes Ribeiro Junior e Andrade Leite da Cunha; na Escola Prática de Agricultura D. Dinis, palestra pelo sr. Arnaldo Rodrigues de Sousa; na Escola Superior de Belas Artes, na Escola Comercial de Oliveira Martins e na Escola Comercial de Oliveira Martins e na Espalestras sobre Timor pelos srs. dr. Miguel de Mendonça Monteiro, Manuel Nunes da Fonseca, e D. Lidia Cardoso da Costa; na Escola Comercial Municipal de Rio Maior, palestra sobre Timor, pelo sr. dr. Alexandre Santos; no Asilo dos Inválidos Militares de Runa, palestra sobre o Ultramar, pelo director sr. capitão José Varregoso; na Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo, conferência sobre Moçambique, pela professora sr.ª D. Fernanda Ribeiro, e palestra sobre Timor pelo aluno Abilio de Sousa; no Liceu Nacional de Leiria, inicio de um ciclo de palestras sobre Timor, pelos professores sr.ª D. Virgilia de Carvalho Nunes, D. Maria Helena Rosa, drs. Alfredo de Figueiredo, Agostinho da Silva e João Monteiro Teles; na Escola Industrial e Comercial de Silves, palestras sobre o Ultramar, especialmente Timor; no Colégio de Santa Cruz, de Coimbra, palestra sobre Timor, pelo sr. dr. Eduardo Cortês, no Sindicato dos Operários Cordoeiros e Oficios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede em Cortegaça, sessão cultural dedicada a Timor, sendo conferente o sr. dr. Sergio Moreira; nos nucleos de Legião Portuguesa de Ponta do Sol, Camara de Lobos e Santa Cruz, do Funchal, palestras sobre Timor.

Douglas Fairbanks

foi roubado pela terceira vez

no espaço de um mês

LONDRES, 6.—Os gatunos conseguiram entrar, pela terceira vez este mês, na casa do actor de cinema Douglas Fairbanks Junior, a quem roubaram uma pequena importancia em dinheiro e alguns broches de diamantes pertencentes a sua esposa, no valor de 1.500 libras. As dez pessoas que dormiam na casa não ouviram qualquer ruido. O conhecido actor, que se encontrava na provincia a filmar para a televisão, voltou esta manhã a Londres para avaliar o roubo e declarou: «Decididamente, querem obrigar-nos a sair da Inglaterra». «Depois do ultimo roubo —acrescentou— mandamos pôr barras de ferro nas janelas, mas essa precaução afinal não deu qualquer resultado».—(France Presse).

Temporal em Chipre

Grandes prejuízos nos campos

NICOSIA, 6.—Desabou uma violenta tempestade sobre a ilha de Chipre. Paralisou a extracção nas minas de amianto. Houve grandes devastações nos campos, em especial nas vinhas e nos pomares, em virtude das violentas chuvas acompanhadas de granizo.—(F. P.).

Grave desastre de viação

NICOSIA, 6.—Derrapou e precipitou-se por uma ribanceira um autocarro com peregrinos que regressavam do mosteiro de Makeras. Houve 5 mortos e 32 feridos.—(F. P.).

GASOLEO

FILTRADO E DECANTADO

pelo mais moderno e eficiente processo

Vende: GARAGEM MONUMENTAL

Avenida Alvares Cabral, 39

Um bote que garrou

na baía de Cascais

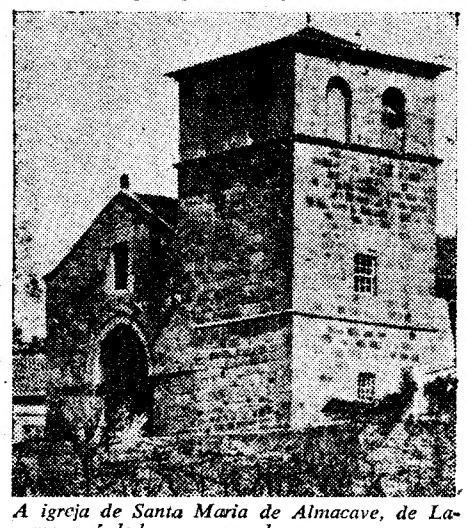
apareceu um ano depois no Mediterrâneo

Os nossos colegas da manhã informaram anteontem que o Comando Militar da Marinha, de Málaga, comunicara ao consulado português naquela cidade que o navio espanhol «Punta Begoña» encontrou no Mediterraneo, de quilha para o ar, um bote de pequenas dimensões, onde havia roupas e diversos papeis escritos e assinados por Mário Chaves Pinto, além de duas notas de vinte escudos e uma carteira com moedas portuguesas e inglesas.

Chegou-se a pôr a hipótese de um naufrágio e a acreditar no desaparecimento do ocupante ou ocupantes da pequena embarcação. Conseguimos, no entanto, apurar que nada disso aconteceu. O bote, cujo proprietário se conhece já, tripulado por dois rapazes portugueses, com residência em S. João do Estoril, navegava á vela na baía de Cascais, num dos ultimos dias de Junho do ano passado, quando se levantou uma nortada rija que o virou, tendo sido salvos a custo os dois tripulantes. Não foi possivel porém, agarrar o barco, que foi levado pelo vento e pela corrente—e apareceu agora, quase um ano volvido sobre o desastre, em águas do Mediterraneo, próximo do Cabo Sardão. Tanto as roupas como os papeis e o dinheiro resistiram á acção da água por estarem guardados numa caixa-estanque, onde agora foram encontrados.

O proprietário do bote vai apresentar ás autoridades maritimas portuguesas a respectiva documentação, a mim de conseguir que o barco lhe seja restituido.

Monumentos nacionais



A igreja de Santa Maria de Almacave, de Lamego, é dada como um dos numerosos monumentos religiosos que a grande revolução cristã da Idade-Média gerou na nossa terra. Está rodeada de lendas e tradições, e há até quem faça recuar a sua idade ao século VI, quando foi criada a diocese de Lamego. O certo, porém, é que os documentos arquitectónicos que dela restam não permitem fixar-lhe outra época de seu levantamento que não seja o século XII. E' coeva da fundação do reino de Portugal. Com douta e proficiente orientação a Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais fez agora restaurar a vetusta igreja de Almacave, que, embora protegida pelas populações, benfeitores e autoridades eclesiásticas, ia acusando decadência, se não ruina. Rebaixou-se o adro da igreja, reconstituiram-se elementos arquitectónicos da porta principal, repararam-se azulejos e o coro, reconstituiram-se os pavimentos das torres, substituiram-se as coberturas. E' este o 67.º monumento nacional dos reintegrados, reconstruidos ou reparados

A PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA

numa reunião internacional de antropologia, em Nova York

A Fundação Wenner-Gren para Pesquisas Antropológicas da Fundação Vinking convidou o sr. dr. Jorge Dias, director do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto, a tomar parte numa reunião internacional de antropologia, que se realiza em Nova York, de 9 a 20 de Junho. Só mais nove antropologistas de fora dos Estados Unidos receberam identico convite e o dr. Jorge Dias será o unico de lingua portuguesa e ainda o unico cientista peninsular a participar na reunião.

Esta deferência, que constitui uma honra para a ciencia portuguesa, deve-se em grande parte ao prestigio que o dr. Jorge Dias alcançou quando, com outros cientistas portugueses, tomou parte no Colloquium Luso-Brasileiro, organizado pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, em Washington, em 1950. O apreço dos cientistas norte-americanos pelo nosso compatriota levou ainda a Fundação Vinking a nomeá-lo co-presidente de uma das sessões, juntamente com a famosa antropóloga norte-americana Margaret Mead.

Algumas dezenas

de lavradores portugueses

fizeram uma interessante viagem de estudo aos campos da Andaluzia

Por iniciativa da direcção da Associação Central de Agricultura Portuguesa, algumas dezenas de lavradores portugueses—uma centena de pessoas, com as familias—realizaram uma viagem de estudo á Andaluzia. Nela tomaram parte, entre outras entidades, os directores srs. dr. Rui de Andrade, presidente; engenheiro João Garcia Nunes Mexia, dr. José Pequito Rebelo e António Feliciano Branco Teixeira, o dr. Armando Ferreira Mata-Fome, do conselho fiscal, com seu filho, sr. dr. Rui Mata-Fome; o sr. dr. Jorge Bastos, da comissão de propaganda; o sr. dr. António de Castro Pizarro, pela Lavoura do Norte, e o sr. eng. Ramiro Sobral, pela das Beiras; mas o grosso dos excursionistas era constituido por lavradores do Ribatejo e do Alentejo.

Um dos excursionistas, o prestigioso lavrador e «ganadero» ribatejano sr. José Infante da Camara, também director da Associação, teve de regressar a Lisboa antes de tempo, por motivo de doença. E foi dele que obtivemos as informações que a seguir registamos:

—Como eu, a exemplo do que faço há 45 anos, fui á Feira de Sevilha, encarreguei-me de saber o que estava preparado, em relação á nossa viagem; e, mal fiz a respectiva pergunta, logo fui procurado pelos técnicos srs. engenheiros D. António Borguillo del Rio, da azeitona, e D. Ricardo Grande Gobián, da Colonização Agrária, que me consultaram acerca do programa planeado, pedindo-me sugestões. Limitei-me a agradecer a amabilidade, não só porque eramos visitantes, mas porque logo vi que a nossa viagem teria grande interesse, sob diversos pontos de vista. E, no dia seguinte á chegada da excursão, ambos vieram receber-nos ao hotel, para a primeira visita a uma propriedade de alguns milhares de hectares, onde se estabeleceu um campo de colonização agrária, com o seu regadio correspondente, graças a uma barragem ali construida.

—Qual é o regime da colonização?

—Em principio, o colono deve submeter-se a uma experiência de dois anos, para se avaliar da sua capacidade; mas o que é facto é que ainda não foi reprovado qualquer deles. Logo que chega, é-lhe entregue, para si e para a familia, uma casa de habitação, bem como uma égua, uma vaca leiteira e duas vacas de trabalho, que são beneficiadas por sementais do Estado. Este só recebe—para manter sempre o numero de cabeças necessário—a primeira femea nascida de cada um dos animais. A vida do colono está admirávelmente equilibrada, pois, além da casa e dos animais, tem, ao lado da habitação, uma horta; seguida de um campo de regadio e de um bloco de terra alta. Durante 30 anos, o colono tem de entregar uma parcela da sua produção; mas, se surgem anos muito bons, ou se arranjar o dinheiro por qualquer forma, pode adiantar o pagamento das respectivas anuidades, entrando, assim, na plena posse da sua propriedade. Isto tudo nos disse o distinto técnico que nos acompanhou, numa conferência durante a visita.

—Isso recorda-me uma frase que ainda no passado domingo ouvi ao general Raul Esteves: «Um dos grandes problemas nacionais é evitar o afluxo dos camponeses ás cidades; e uma das soluções seria construir aldeias, com as condições e o conforto indispensáveis para os fixar no campo».

—Estou absolutamente de acordo. Mas, continuando: o colono não pode dividir a sua parcela, mas pode vendê-la, a pessoas que sejam reconhecidas como capazes. É desnecessário encarecer as vantagens desta estrutura; mas a principal é dar ao colono a ideia da independência económica, da propriedade individual. Daquela propriedade, seguimos para uma fábrica de algodão, em Sevilha. Difícil será dizer o que aquela industria tem evolucionado, tanto na preparação do produto, como nos cálculos. Um progresso admirável! E o mesmo se pode dizer da fábrica de tabacos, que, mercê do persistente e inteligente trabalho de direcção, conseguiu produtos que rivalizam com os melhores do Mundo, utilizando o tabaco cultivado na Andaluzia, como o algodão, com sementes escolhidas, laboratórios e campos experimentais, para se atingirem os tipos ideais para o consumo.

—É pena que não haja na Metrópole essas culturas. Que vastos horizontes elas poderiam abrir á nossa Lavoura e á nossa Industria!

—Na tarde desse dia, fomos a «El Troviscal» uma exploração agrícola de D. José da Camara, com 3.000 hectares, dos quais 1.000 já em regadio, e os restantes vão ser regados pelo caudal do Guadalquivir. Ao centro, uma casa civilizada, com um belo jardim; milhares de galinhas, de duas raças definidas, das quais algumas centenas seleccionadas, com pedigris, como se fossem éguas puro-sangues; para o cultivo, uma bataria de 6 tractores e 6 ceifeiras-debulhadoras e 50 parelhas de mulas; trabalhadores efectivos, num minimo de 300, alimentados pelo proprietário; o pão é por este fabricado, e, desde a moagem á padaria mecanica, tudo é do mais moderno que há, sendo o produto do melhor que tenho comido. Perto desta exploração agrária, existe outra estritamente pecuária que eu lamentei não ter sido incluida no programa: a do meu amigo D. Salvador Guardiola, a cuja tenta de machos assisti, ficando impressionado com a perfeitissima organização «campera» da famosa ganadaria e com a maneira como tudo decorreu. Depois duma merenda na casa de D. José da Camara, visitámos olivais e armazens de preparação da azeitona verde, acabando o dia no «Ayuntamiento» de Utrera, cujo alcaide, após a sessão de boas-vindas, nos ofereceu um banquete.

—O segundo dia...

—Foi dedicado á região de Jerez de la Frontera, onde visitámos uma estação de ensaio de sementes, as adegas de Gonzalez-Byass, várias obras de adaptação ao regadio, campos de colonização, uma «finca» de 10.000 hectares, de D. Fermin Bohorque, culturas de trigo, beterraba, aveias e pastagens para seiscentas vacas e numerosas ovelhas, porcos e mais gado. Foi um dia muito proveitoso, pelos grandes ensinamentos recebidos.

—No terceiro dia...

—Fomos recebidos, em audiências especiais pelo presidente da Deputação Provincial, marquês de Sotohermoso, e pelo alcaide de Sevilha, D. Ramon Carranza, marquês del Contadero, que foram duma amabilidade verdadeiramente fidalga, não só para os excursionistas, mas nas referências ao nosso País. O alcaide aproveitou a ocasião para nos convidar para um banquete no Hotel Madrid, que constituiu uma bela e cordialissima afirmação de amizade e de compreensão entre Portugueses e Espanhois. Em resumo: de tantas viagens que tenho feito a Espanha, esta foi não só das mais agradáveis, mas a mais proveitosa em colheita de ensinamentos. E o mesmo pensam os outros lavradores portugueses que foram á Andaluzia.

A Maternidade do Estoril

foi hoje visitada por uma delegada do Ministério da Saude de França

Está em Lisboa a presidente e fundadora da Oeuvre de la Nouvelle E'toile des Enfants de France, madame Emmanuel Gonse, que é também vogal do conselho permanente de Higiene Social do Ministério da Saude Publica e da População, de França.

A ilustre senhora visitou esta manhã a Maternidade do Estoril, que percorreu demoradamente e que lhe mereceu as mais lisonjeiras referências. Segundo as suas palavras, aquela instituição «foi concebida com simplicidade e conforme ás melhores regras de higiene, comportando tudo o que é necessário á vigilancia da futura mãe, ao mesmo tempo que é provida dos mais delicados meios para fazer face á sua missão».

Madame Gonse foi recebida na Maternidade pelas senhoras que compõem a sua direcção, sr.as D. Maria Amélia de Castro Ferreira Azancot, M.me Elisabeth Alleanne e D. Olga Resende Gomes de Almeida; pelo director clinico, dr. Jacinto Vargas Moniz, pelo médico pediatra dr. Mário Quina, estando também presentes, D. Cecilia Vaz Gomes, M.me Jacques Bensaude, M.me Purcet, D. Margarida Côrte Real e D. Marieta Ribeiro dos Santos.

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 45, madame Gonse fará uma conferência, no anfiteatro da Maternidade Alfredo Costa, sobre «A legislação francesa referente á protecção maternal e infantil; as realizações actuais; concurso e valor da iniciativa privada», a qual será acompanhada da projecção de filmes recentemente apresentados em França pelo Ministério da Saude.

O seu filho é estudante, funcionário, empregado?

Sabe que ele tem de estar a horas certas nas suas ocupações. Para isso, precisa um bom relógio. Escolha-o na GRANDE OURIVESARIA DA MODA. — RUA DA PRATA, 257.

Vai inaugurar-se na Guiné

a ponte entre o continente e Bissau

Inaugura-se no próximo dia 28, na Guiné, a nova ponte de Ensalma, que vem resolver um dos mais importantes problemas daquela província, ligando a ilha de Bissau ao continente e facilitando assim o transporte dos produtos do interior por via terrestre, ao mesmo tempo que fornece ao porto de Bissau maior poder de carga e maior rapidez. Com a nova ponte desapareceu do serviço a velha jangada de Nhacra.

Para inauguração da ponte foi elaborado um vasto programa, presidindo ás cerimónias o governador, sr. eng.º Raimundo Serrão.

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem, só nas *Ourivesarias do Barateiro Pimenta* e *Pavilhão dos Ourives*, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Um homem morto

e dois feridos sob um camião-tanque que se voltou no aeroporto

Esta tarde deu-se no aeroporto um trágico desastre, que custou a vida a um homem e deixou dois bastante feridos. Cerca das 14 e 45 chegou ali um camião cisterna da Vacuum, com 14 mil litros de gasolina, para abastecimento dos depósitos de combustível ali instalados e, também, dos aviões em transito. O camião-tanque era conduzido pelo motorista Joaquim da Silva Santos, de 30 anos, residente em Sacavém, e levava como ajudante Oscar Vilela, de 40 anos, residente no Casal Ventoso de Baixo, 216, seguindo nele, também o funcionário Luís de Sousa Marques, de 24 anos, Rua Antero do Quental, 22 1.º.

Depois de ter estado a encher um avião da Ibéria, que seguiu para Madrid, o camião iniciou a manobra para se dirigir a um posto de abastecimento, mas, ao descrever uma curva, por trás do campo, foi embater numa árvore e voltou-se, ficando sob eles os seus três tripulantes

O «chauffeur» ficou sob o carro, esmagado entre o guarda-lama e a parte da frente, sendo retirado da sua crítica posição e rapidamente transportado, numa furgoneta do aeroporto, ao hospital de S. José, mas chegou ali já sem vida. Os outros dois, que também tinham ficado sob o carro voltado, sofreram apenas contusões várias pelo corpo e, quanto ao segundo, há ainda a acrescentar ter sofrido uma fractura de braço.

Deram pelo desastre os 3.os oficiais do aeroporto sr. António Rodrigues e Vasco Paiva e o fiel sr. João Marques, que se encontravam junto dum posto de abastecimento entre a Encarnação e o aeroporto, os quais logo acorreram em auxílio dos sinistrados e deram o alarme do sucedido.

O depósito da gasolina do camião só por felicidade não explodiu, pois ainda começou a derramar gasolina pelo solo. Os bombeiros, porém, correram com agulhetas, conseguindo evitar a explosão. Compareceram no local o subdirector do aeroporto, bombeiros e muita gente.

O subsecretário da Assistência inaugurou um laboratório para exames de surdez no Hospital dos Capuchos

O serviço Oto-rino-laringologia do Hospital dos Capuchos foi hoje dotado de um importante melhoramento: um laboratório de audiometria, destinado a exames especiais sobre surdez.

A inauguração do laboratório efectuou-se esta tarde, sob a presidência do subsecretário de Estado da Assistência. Estavam presentes, além do enfermeiro-mor, sr. dr. Emilio Faro, e do director do serviço, prof. dr. Carlos Larroudé, todos os membros do corpo clinico da oto-rino-laringologia, pessoal de enfermagem e muitos especialistas.

O prof. dr. Carlos Larroudé proferiu um discurso em que pôs em relevo a importancia do melhoramento com que acabava de ser dotado o seu serviço e agradeceu as facilidades para a instalação do laboratório de audiometria.

Falou depois o sr. dr. Emilio Faro, que agradeceu a presença do subsecretário da Assistência e manifestou também o seu reconhecimento pelo interesse que os Hospitais Civis têm merecido da parte do Ministério do Interior e Subsecretariado da Assistência.

Por fim, o sr. dr. Ribeiro Queirós fez um discurso, em que, a propósito deste novo instrumento de trabalho fornecido aos médicos dos hospitais civis, pôs em relevo o papel do Estado no desenvolvimento da assistência hospitalar.

MENOR MORTO

por uma camioneta

Na Alameda do Beato, uma camioneta guiada pelo motorista Rogério Lourenço da Costa, residente no Bairro Clemente Vicente, 17, 1.º ao Dafundo, atropelou no Beato o menor de 7 anos, Orlando Ribeiro Dias, Rua Pais Peres Correia, 7, 3.º esq.º, o qual chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

TIRO AOS POMBOS

No campo do Goulão prosseguiram hoje as provas do campeonato mundial de tiro aos pombos, iniciadas no passado dia 3. A prova, a que concorreram 154 atiradores de diversos países, era a 25 pombos a 27 metros. Principiou-se hoje a 21.ª volta, faltando quatro para se concluir o torneio.

Concluida esta prova, começará a disputar-se a taça instituida pela Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°,6; minima, 9°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,9; minima, 11°,6.*

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

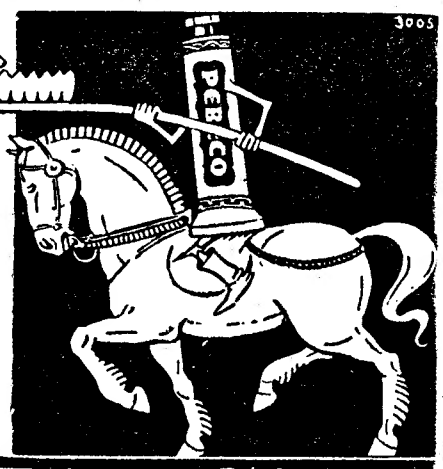
CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES
ASMA — FLEBITES
nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações da tensão arterial

---

A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes. A pasta dentífrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente. Experimente-a.

PEBECO PASTA DENTIFRICA

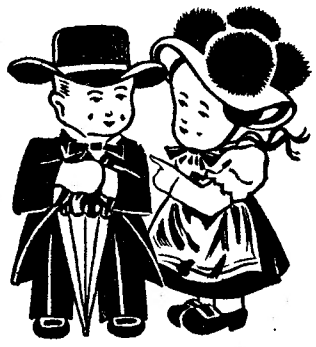
A' venda em toda a parte
Deposito: PESTANA & FERNANDES — Lisboa

A BOQUILHA
DENICOTEA
Protege o coração os pulmões e os nervos
com Filtros carregados com "Sillicagel"

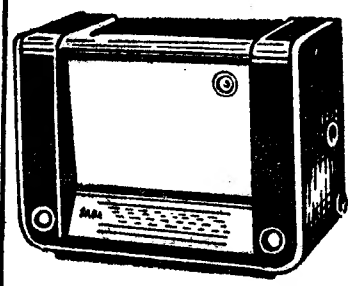
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Tabacaria Britânica
Praça Duque da Terceira, 19

SABA



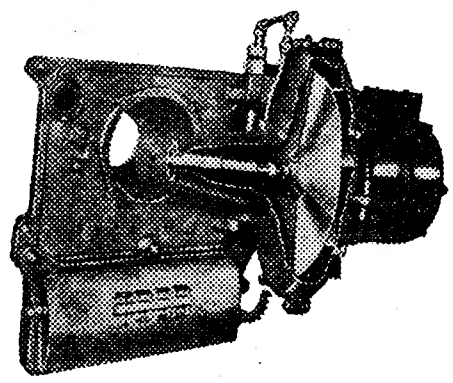
O MELHOR
RÁDIO
ALEMÃO



4 Modelos Diferentes
A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
*
DISTRIBUIDORES:
Santos Beirão, L.da
Rua 1.º de Dezembro, 2-C
LISBOA

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA.

(FUNDADA EM 1910)



Vista do Queimador TODD rotativo próprio para caldeiras de média e baixa potência

■ ■ ■

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

* * *

AVENIDA DO INFANTE SANTO, 17
LISBOA
Telefones 62.333/442

LINHA DE CONSTRUÇÃO

* Centrais de Vapor e Acessórios para Caldeiras.
* Equipamentos para Fábricas de Conservas, Tinturarias, Postos de Desinfecção, Matadouros e Preparação de carne de porco.
* Caldeiras para Fábricas de Sabão.
* Reservatórios para todos os fins.
* Construção de Lanchas e Vedetas.
* Construção de Batelões para todos os fins.
* Reclassificações de navios.
* Instalações «TODD» de Queima de Combustível líquido da Alta e Baixa Pressão com garantia de mais *50.000 Queimadores em Serviço.*

—//—

OFICINAS DE:

CALDEIRARIA DE FERRO E COBRE, SERRALHARIA E CARPINTARIA MECANICA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FUNCHAL
Sairá em 10 do corrente, pelas 15 horas
As futuras saidas serão em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

AUTOMOVEIS

CADILLAC. Convert. e conduittes, desde 1947 a 1951.
CRYSLER. Windsor 1947 c. novo.
BUICK. Super 1950 em estado novo.
BUICK. Super 1947 óptimo estado.

Vendo em conta ou aceito trocas
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, I. B. — Telefone 77906

ESTÃO DE NOVO À VENDA AS CÉLEBRES LAMINAS DE BARBA
«POKER» Alemãs autenticas
Representante-Distribuidor:
J. de Passos Ponte
R. dos Fanqueiros, 267, 3.º F.

COLMEIAS e ABELHAS

PARA O SEU POVOAMENTO
FORNECE O APICULTOR
CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Francisco Hermida Martins

MISSA DO 30.º DIA

Seus irmãos, sobrinhos, cunhados e primos, participam que amanhã, dia 7, pelas 10 horas, na Paroquial Igreja de S. José, será celebrada missa, sufragando a alma de seu saudoso irmão, tio, cunhado e primo. Agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto. Aproveitam a oportunidade para agradecer a todos que por qualquer forma os acompanharam em tão doloroso transe e que por desconhecimento de moradas o não puderam fazer.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GIL

SUISSO ATLANTICO HOTEL

HERMIDA MARTINS, L.da participa que amanhã, dia 7, pelas 10 horas, na Paroquial Igreja de S. José, será rezada missa por alma do seu proprietário FRANCISCO HERMIDA MARTINS.

P. N. A. M.

Augusto Fernandes Bagão

MISSA

A viuva, filhos, genro, nora, netos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada na 4.ª feira, dia 7, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, missa de sufrágio por alma do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CAMPISMO

O subsecretário da Educação vai inaugurar na Figueira uma casa-abrigo

FIGUEIRA DA FOZ — Está definitivamente marcada para 8 de Junho a inauguração da casa-abrigo da serra da Boa Viagem, assistindo ao acto o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que generosamente auxiliou aquela construção, propriedade do Sporting Club Figueirense e por iniciativa da sua secão de campismo.

Coincidindo com esta inauguração, nos dias 7 a 12 do referido mês, realizar-se-á na maravilhosa e frondosa serra da Boa Viagem um acampamento em que devem comparticipar campistas de todos os clubes e nucleos do País. As datas são esplendidas, pois os cinco dias da reunião abrangem, além do dia 7 e domingo, fim de semana, mais dois dias de feriados oficiais.

Campo Internacional em Inglaterra

O quarto Campo Internacional para rapazes e raparigas de 16 a 20 anos será realizado pelo «Essex Education Committee», de 26 de Julho a 23 de Agosto. O custo será de 180$00 por semana, exceptuando o transporte. Podem ser pedidas mais informações ao Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa, e as inscrições devem ser enviadas directamente ao: «Chief Education Officer—County Offices—Chelmsford, Essex».

Dois desordeiros feridos

COVILHÃ, 5.—Foram conduzidos ao hospital da Misericórdia, vindos de Aldeia do Carvalho, José Augusto Chapeleiro, de 24 anos, e José Monteiro Figueiredo, de 36 anos, casados, jornaleiros, por terem sofrido ferimentos graves sobre o pulmão esquerdo, produzidos por uma navalha, durante uma desordem entre os dois, á porta de uma taberna.O estado do Figueiredo é melindroso. Foram tratados pelo médico sr. dr. Amadeu Leitão.

MAGISTRATURA

NISA — Tomou posse do cargo de juiz de Direito desta comarca, em substituição do sr. dr. Octávio Dias Garcia, que neste meio conquistou simpatia e admiração gerais, o sr. dr. Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, que veio transferido de Ponta do Sol. O acto da investidura foi muito concorrido.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na Sé de Castelo Branco, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Eugénia Esteves Vaz Gomes, filha da sr.ª D. Maria de Assunção Esteves Vaz Gomes e do sr. Vitor Vaz Gomes, com o arquitecto sr. Albertino Crujeiro Galvão Roxo, filho da sr.ª D. Firmina Roseiro Crujeiro Galvão Roxo, e do sr. José Barata Roxo. Foram padrinhos, por parte da noiva, o coronel-médico, sr. dr. Joaquim Vaz Gomes e sua esposa, sr.ª D. Maria Eugénia de Quinhós Vaz Gomes, e por parte do noivo, sua irmã e seu tio, respectivamente a sr.ª D. Maria Carolina Crujeiro Galvão Roxo e o padre sr. João José Crujeiro Galvão.

—Para o sr. dr. Manuel Fernando de Oliveira, filho da sr.ª D. Isaura Pereira de Oliveira e do sr. Abilio Henriques de Oliveira, proprietário em Agueda, já falecido, foi pedida por sua mãe a mão da sr.ª D. Maria Gabriela da Silva Cardoso de Moura, filha da sr.ª D. Maria Silvéria da Silva Cardoso Mousa e do sr. Luis Filipe de Moura, industrial. O casamento realiza-se em Setembro próximo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

POLICLÍNICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

«Sempre Fixe»

A edição de amanhã deste conceituado e sempre querido semanário humoristico, de boa graça portuguesa, insere, entre outros assuntos de interesse, comentários aos acontecimentos da actualidade desportiva, que é de rir a fartar! Assim, o Reporter Moderno e Dinamico e V. Claro, este nas suas costumadas «Notas... sem demasia», deliciam-nos com chiste, valor e saber! Assim, também, Pargana e Pedro de Carvalho ilustram as criticas, com o seu lápis bregeiro, conforme só eles sabem. Fala-se do Ginásio Clube Naval (de Faro). E Fernando Casimiro, atleta do Benfica, dá «2 dedos de... conversa» a Zeca Melão sobre os Jogos Olimpicos, de Helsinquia. Enfim: mais um numero em cheio! Isto tudo, afinal, apenas por oito tostões.

SOLDADOS DE 1913

vão confraternizar em Junho

Por iniciativa de uma comissão, constituída para o efeito, vai efectuar-se, em Junho, uma parada de saudade e confraternização dos mancebos que nas unidades instaladas no antigo quartel dos Quatro Caminhos, assentaram praça em 1913.

Haverá uma piedosa evocação daqueles que a morte já levou e serão visitados os locais onde se passaram os episódios de recruta, seguindo-se um almoço de confraternização.

Das inscrições e informações para esta simpática reunião está encarregado o soldado recruta n.º 116 da Companhia de T. S. F. na Rua Capelo, 5-2.º dt.º, telefone 23240, esperando os organizadores da reunião que nenhum velho mancebo falte á chamada.

ÉPOCA TERMAL

TERMAS DE MONFORTINHO — Desde princípios de Abril que estas termas se encontram muito animadas, para o que muito têm contribudo o tempo, que se apresenta magnífico, e o bom acolhimento que Monfortinho sempre dá aos seus aquistas, além dos resultados do tratamento termal. O Hotel Astória ofereceu uma festa em que colaboraram Luisette Moínhos e o grupo de serenatas da Universidade de Coimbra. Esta festa decorreu animadissima, tendo sido todos os artistas muito ap'audidos.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Estudos de Pediatria e Puericultura

No II Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura, que prosseguiu no Hospital de D. Estefania, houve, esta manhã, apenas uma lição, proferida pelo professor dr. Lucio de Almeida, da Universidade de Coimbra, que escolheu para tema «As reacções meningeas discretas (clinicas, biológicas e mistas) nos tuberculosos».

Além do meningismo, sindroma clinico poli-etiológico extrabacilar, mas que nos tuberculosos, enquanto se não faz o exame cito-quimico do liquor, pode ser causa de graves apreensões, estudou as reacções meningeas discretas puramente laboratoriais e clinico-laboratoriais ou mistas.

Quanto ás duas modalidades sublinhou a possibilidade da sua profilaxia pelo emprego do B. C. G., de rigorosas medidas higieno-dieteticas e do tratamento da primo-infecção pela estreptomicina e outros antibioticos.

O prof. Lucio de Almeida terminou por fornecer algumas indicações sobre o diagnóstico e o tratamento das duas formas da doença.

AS TROVOADAS

VILA POUCA DE AGUIAR, 6.—Trovoadas, acompanhadas de fortes aguaceiros têm-se feito sentir sobre esta região, mas, felizmente, não há prejuizos a considerar.

Chuva a mais e prejuízos

SANTA CRUZ DO DOURO, 6—Tem chovido com intensidade em todo o concelho, causando o temporal prejuizos á agricultura por não permitir os trabalhos regulares e impedir o desenvolvimento dos vegetais. A temperatura tem baixado muito. Em virtude do frio, encontram-se muitas pessoas atacadas de gripe.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras Machado R. da Palma. 164 3.º. Esq.

BOAS ALVISSARAS

a quem entregar na Rua Rodrigo da Fonseca, 80, 5.º, Dt.º uma joia de brilhantes do feitio duma Rosa, desaparecida no Palácio da Rosa, no sábado ou no trajecto Hotel Tivoli, Largo da Rosa e Rua dos Navegantes

Arrastão "Vazbela"

Está á venda em Lisboa, no local (Doca de Alcantara) e nas condições em que se encontra, este navio da pesca de arrasto.

Os interessados na compra desta unidade podem ser informados de quaisquer detalhes na Praça Duque da Terceira, 24, 3.º, Esq.º, onde devem apresentar até 15 do corrente as suas propostas em carta fechada em envelope lacrado com a indicação exterior:

«PROPOSTA PARA COMPRA DO NAVIO VAZBELA»

Cascais - Moradia

Óptima situação, 16 div., construção moderna, todas comodidades, jardim, garage, vendo, 550 contos. Informa o próprio. R. Boa Vista, 83, 2.º.

FATIMA

A 11 e a 12/13 de Maio, em modernos e confortáveis autocarros. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones 30971 e 30972.

DOMINGO, 11 DE MAIO
EXPRESSOS POPULARES
A COIMBRA
Escudos 70$00
A AVEIRO
FESTAS DA CIDADE
Escudos 85$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8 e 40. Regresso á mesma estação, ás 23 e 40.
Inscrição na Secção de Informações do Rossio, telefones 33180 e 33187.

Madrid — S. Izidro

11 a 18 de Maio
Em Auto-carros CAPRISTANOS
Inscrições: RUA CAPELO, 22

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA **PORTO**

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade Anónima, Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 12.000.000$00

Dividendo do Ano de 1951

Cupão N.º 17

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 12 a 16 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc. 2$10 por cupão — contra a apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 2$40 ás acções registadas nos termos do art.º 51.º do decreto numero 35.595, contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa—na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14,30 ás 16,30 horas;

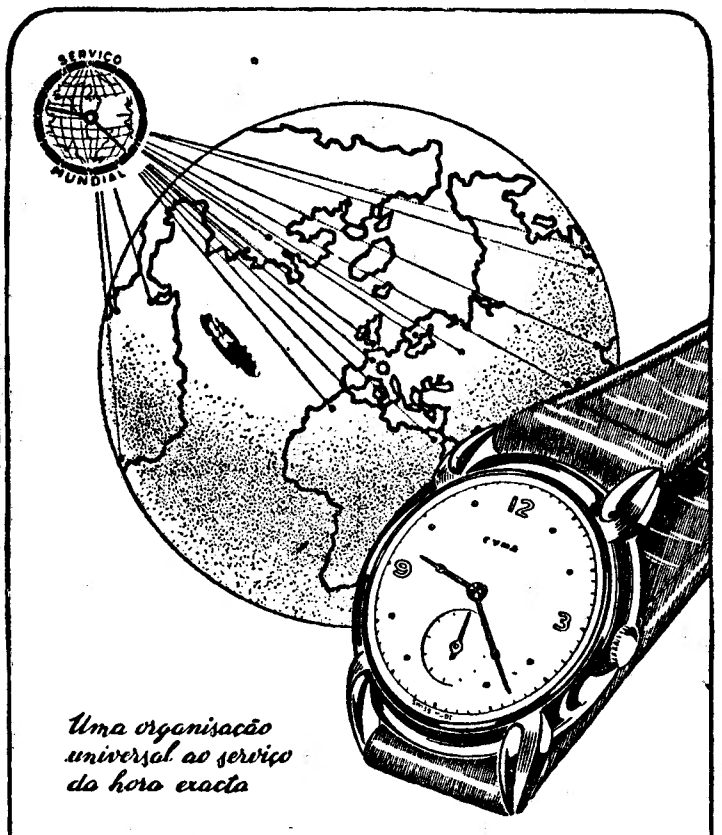
No Porto—no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como os dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias formulas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores accionistas que o dividendo do ano de 1946, cupão n.º 12, que não seja cobrado até ao dia 26 do corrente mês de Maio, inclusive, é considerado abandonado nos termos do art. 69 do Decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado a partir do dia 27 do corrente mês de Maio.

Lisboa, 1 de Maio de 1952.
SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS
O Administrador Delegado
(a) *Lennart Rydberb*



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Reponsabilidade Limitada

CAPITAL 75.000:000$00

Sede em Lisboa — Rua do Comércio, 85

Dividendo de 1951—45$ por acção, cativo de impostos (liquido 40$)

São avisados os Srs. accionistas que, a partir de 12 do corrente e até 11 Junho, se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercicio de 1951, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14.30 ás 16 horas, excepto aos sábados.

Passado este prazo, o pagamento só se efectuará ás quartas-feiras.

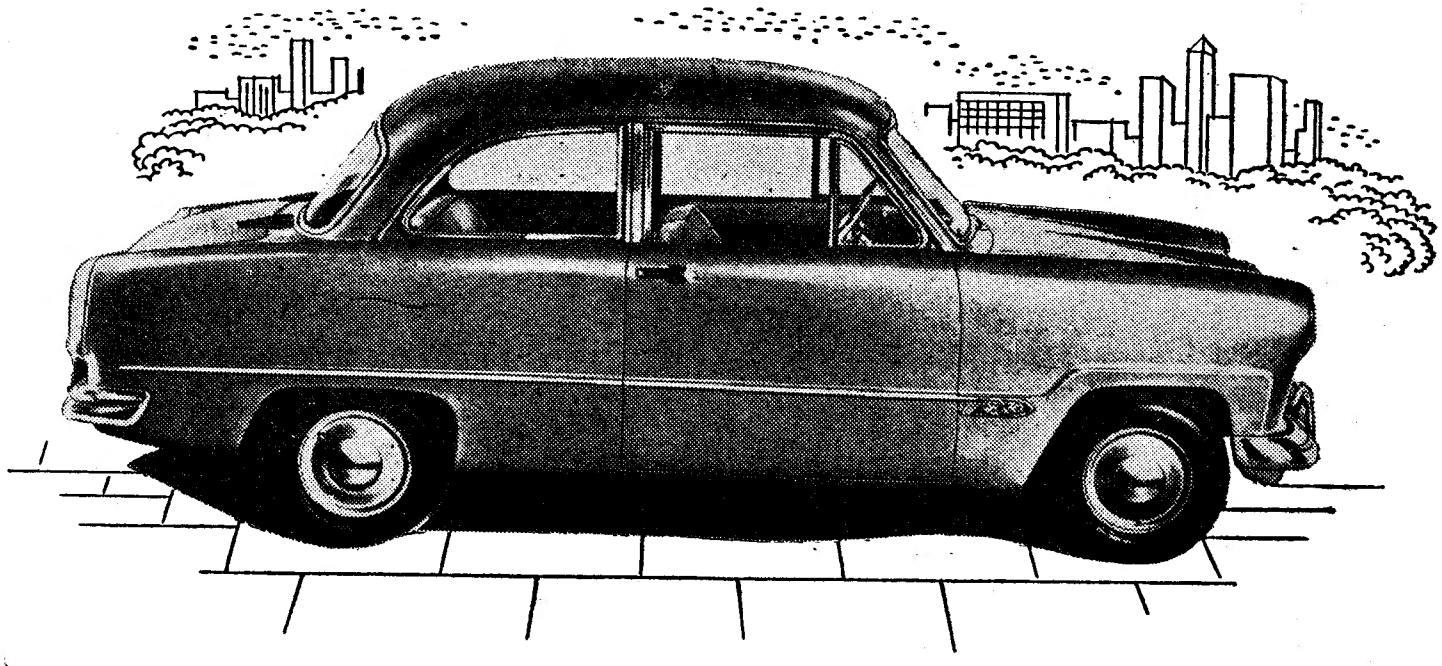
No Porto o pagamento efectuar-se-á na nossa Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 73, na forma estabelecida.

Os dividendos em atraso serão pagos aos sábados, das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 6 de Maio de 1952.

A ADMINISTRAÇÃO

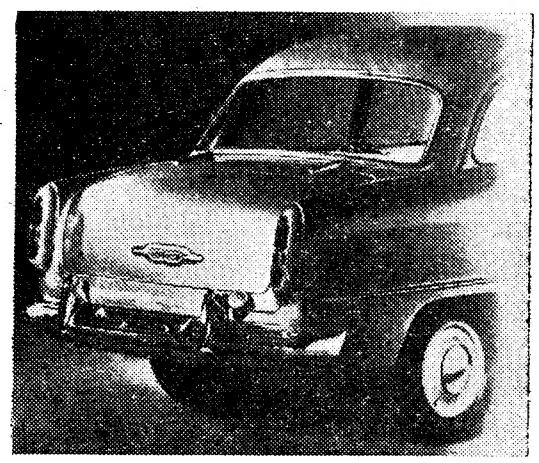
Apresentando o Novo TAUNUS "12 M"



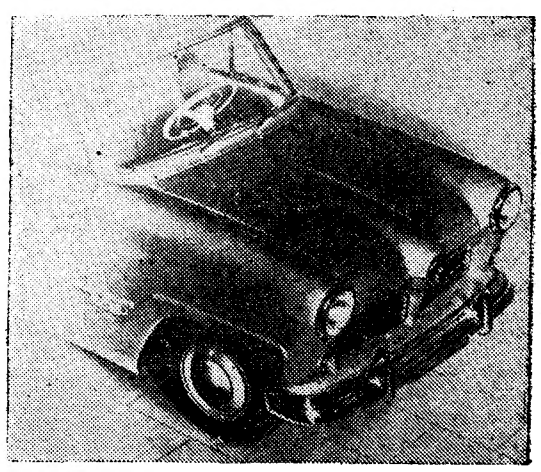
Um carro utilitário de Elegância invulgar!

O Taunus «12M» é o mais moderno e completo carro utilitário realizado pela Ford Alemã.

Num conjunto de características de mecânica, segurança e conforto que só se encontravam nos carros grandes, destacam-se: — Motor de grande rendimento (embora só de 38 CV ao freio e uma reduzida cilindrada: 1172 C. C.) — Suspensão independente à frente por braços oscilantes e molas helicoidais com amortecedores telescópicos incorporados — Carroçaria auto-suportada em aço laminado de desenho moderno, permitindo a utilização de toda a largura do veículo — Amplo espaço para 4/5 passageiros, sentados entre eixos na «zona de conforto» — Baixo centro de gravidade e racional distribuição de peso — Minucioso equipamento em que nenhum detalhe de comodidade e elegância foi esquecido.



APOIADO PELO SERVIÇO FORD



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal e os ventos são fracos a moderados de Noroeste, por influência duma massa de ar instável, transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Irlanda.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, por vezes forte; vento bonançoso a moderado de Noroeste soprando por vezes com rajadas frescas; possibilidade de aguaceiros. Descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, Palestra; 19 e 25, O compositor da semana: Schumann; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Palestra; 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia, musica e sonho»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 30, Opera: «André Chenier» (Giordano); 23, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do jazz, por Luís Vilas Boas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Palavras cruzadas; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 30, Flecha de ouro; 22, Boletim do ar; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 35, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Crítica de cinema; 20, Terras do nosso rumo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Recital; 20 e 35, Canconetas americanas; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Restauração; das 22 ás 0, Rádio Graça.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel 21289) Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531) Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	735$	735$	736$
Consolidado 3 % T. 10	822$	822$	823$
Consolidado 3 1/2 T. 10	947$	946$	947$
Centenários 4 %	2.069$	2.068$	2.070$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	1.215$	1.1210$	1.220$
Externas 1.ª carimbadas	1.215$	1.1210$	1.220$
Externas 3.ª série	—	1.350$	1.360$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	1.360$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.200$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	1.201$	1.210$
Ultramarino cp. T. p....	880$	880$	885$
Portugal port. T. p. ...	—	1.265$	—
Fidelidade	—	60.000$	—
Mundial...	—	—	1.500$
Nacional...	—	1.280$	1.400$
Sagres.....	—	1.450$	1.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	200$
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	330$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	149$	148$	149$
Alto Alentejo cupão ...	147$	147$	148$
Industrial Aliança... ...	—	360$	400$
Portugal e Colónias ...	—	330$	—
Nac. de Navegação T.p.	1.156$	1.155$	1.159$
Colonial de Navegação.	815$	800$	820$
Portuguesa de Pesca T p	—	1.065$	1.100$
Port. Tabacos cupão ...	392$	390$	392$
Tabacos Portugal cupão	484$	484$	487$
União Electrica Port.ª	222$	220$	224$
Cassequel..	1.353$	1.352$	1.354$
Agricola das Neves.. ...	1.085$	1.080$	1.090$
Agricultura Colonial ...	600$	600$	602$
Açucar de Angola... ...	3.030$	3.020$	3.040$
Buzi	132$	131$	132$
Cabinda...	—	185$	198$
Ilha do Principe	—	1.420$	1.460$
Zambézia T. de 25 ...	119$	119$	120$
Moçambique	188$	188$	189$
Eléctrica das Beiras ...	1.625$	1.620$	1.630$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	102$	102$	—

DE LUTO

Adamantino Morais

Faleceu em Vila Pouca de Aguiar o sr. Adamantino Morais, que foi administrador daquele concelho e presidente do Grémio da Lavoura local.

SUFRAGIOS

Jorge VI de Inglaterra

Por iniciativa do pessoal particular do sr. embaixador de Inglaterra, foi hoje rezada missa, na igreja de Santos, comemorando o 60.º dia da morte do rei Jorge VI. A cerimónia começou ás 10 e 30, foi celebrada no altar-mor e teve a assistência do sr. embaixador de Inglaterra, de funcionários da embaixada e do consulado e de vários membros da colónia britanica em Lisboa.

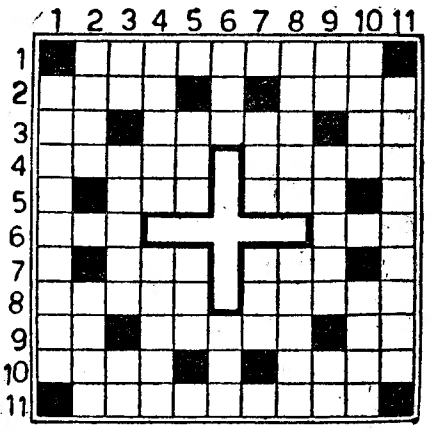
UM DESFILE DE ALTA COSTURA

no Pavilhão dos Desportos

Por iniciativa do Sindicato Nacional das Costureiras do Distrito de Lisboa, vai realizar-se, no Pavilhão dos Desportos, um festival que marcará pela sua originalidade e distinção, pois, além de um serão de arte, com a colaboração das orquestras ligeiras da Emissora Nacional e dos artistas privativos daquele organismo, haverá um sensacional desfile de modelos As mais categorizadas casas de alta costura de Lisboa ali enviarão as suas ultimas criações, umas cópias de Paris, outras verdadeiramente originais. Deste modo, os mais lindos vestidos de tarde e baile e fatos de banho, confeccionados pelas mãos hábeis das nossas costureiras, desfilarão numa pista do Pavilhão dos Desportos, nesta festa marcada para 17 do corrente, cujo produto reverte para a obra social daquele sindicato.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3459



HORIZONTAIS: 1—Primitivo nome do Cabo da Boa Esperança. 2—Quantidade. Rilhava. 3—Preposição. Simpatiza. Aparência. 4—Tornar-se peco. Amarga. 5—Camareira. A casa. 6—Colorido. Renque. 7—Fluido aeriforme. Entregar. 8—Não nascida. Esvaziais. 9—A ti. Metal que se encontra no minério da platina. Ofereça. 10—Cidade da Russia. Aniversário. 11—Rezariamos.

VERTICAIS: 1—Filosofo grego que se ria continuamente da loucura humana. 2—Nome de um dos apostolos de Cristo. Imperador romano que foi um monstro de crueldade. 3—Artigo definido. Ampla. Simbolo quimico do erbio. 4—Humedecei. Atasca. 5—Agora. Sádias. 6—Aqui está. Muito. 7—Igual. Causa dor. 8—Urde. Fazem eco. 9—Preposição e artigo. Balela. Em o. 10—Fechar as asas para descer mais depressa. Passados. 11—Guarnecesses com arame.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3458

HORIZONTAIS: 1 — Miscelanea. 2—Ode. Revés. 3—Rã. Rol. Ar. 4—Tia. Salvé. 5—Cursa. Siem. 6—Par. Ale. Ali. 7—Unia. Açama. 8—Nimba. Olé. 9—El. Ata. Só. 10—Alugo. Der. 11—Promissora.

VERTICAIS: 1—Móra. Punes. 2—Ida. Canil. 3—Se. Turim. Ar. 4—Vir. Abalo. 5—Er. Asa. Atum. 6—Lêr. Ala. Agi. 7—Avós. Eco. Os. 8—Nelas. Alo. 9—E's. Liame. Dó. 10—Avelã. Ser. 11—Premi. Fóra.

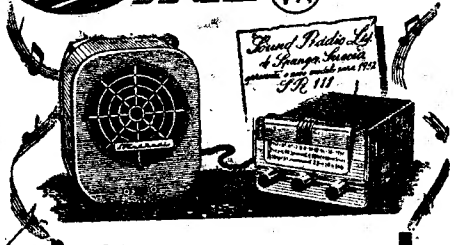
AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Chegou nova remessa de origem alemã de:
CAVIAR
Salmão fumado em latas
e a famosa CERVEJA
Produtos franceses da Casa Olida:
Espargos e Salsichas para Cocktail
e outras especialidades desta afamada marca
Rua Ivens, 66 Telef. 23076

QUER PARECER MAIS NOVO, MAIS SAUDÁVEL?...
Um novo e maravilhoso creme de barbear que ajuda a conservar a frescura da pele!
Agora — pela primeira vez — há um creme de barbear que é francamente *bom para a pele.*
É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.
Só o WILLIAMS
Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

TSF Autoradios Sound SR 111 Radio

«SOUND RADIO» é um auto-rádio de grande classe. O modelo SR 111 possui 8 válvulas miniatura capta ondas médias e ondas curtas de 19 a 60 metros sendo estas desdobradas em duas escalas.
6 ou 12 Volts — Esc. 2.500$00
Representantes e distribuidores exclusivos:
S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

Uma longa experiência
AO SERVIÇO DE UMA TECNICA MODERNA!
98 % dos fatos e vestidos, já feios pelo uso e coçados, ficam irrepriensiveis com *Deslustragem firme;* operação complementar da *(Limpeza a seco (autêntico).*
Bastará ligar a 23422, Rua da Prata, 156, s/l.
ALFAIATARIA SOARES

Se gosta de viajar...
ou precisa de viajar...
UTILIZE
OS
AUTOMÓVEIS
Prestam-se informações sobre preços e itinerários, na
Cooperativa dos Industriais de Transportes Rodoviários
Av.ª da Liberdade, 72-A — Tel. 35505

Uma declaração de Truman
que provocou celeuma nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

tório de violentos comentários. Nos Estados Unidos ninguém nega a sua gravidade e importancia. Nos chamados meios bem informados, a atitude do presidente é considerada como um dos factos mais explosivos que agitaram a vida internacional nos ultimos tempos.

Normalmente o presidente, nas suas conferências com os jornalistas, não se aventura no terreno movediço da política externa. Quando lhe fazem qualquer pergunta sobre as relações dos Estados Unidos com os outros países, especialmente com a União Soviética, convida-os a entender-se com o secretário de Estado, Dean Acheson. Nada autorisa, por isso, a supor que, ao fazer a história das medidas adoptadas para conter o expansionismo soviético, ele quisesse substituir o seu mais directo colaborador.

E' no quadro da política interna com as suas vicissitudes e exigências, que devemos localizar essa declaração explosiva, se quisermos compreender o verdadeiro alcance que deve ser-lhe atribuído. A ocupação das fábricas de aço provocou nos Estados Unidos um debate apaixonado e deu lugar a que o presidente fosse alvejado com ásperas censuras e atingido por ataques particularmente violentos.

A acusação de inconstitucionalidade é a «menos grave que lhe têm feito O presidente é acusado de aspirações a ditador e de governar o país com o mais absoluto desprezo pelos costumes e até pelas leis escritas que regulam a sua vida, em tempos normais.

Como replicar a esta barragem incessante, sem transferir o debate para o plano mais elevado das necessidades da defesa nacional e da segurança do mundo livre? De resto todas as teses oficiais da diplomacia americana assentam na iminência ou na possibilidade de uma agressão soviética e na melhor maneira de a evitar, mostrando a força para não ser preciso utilizá-la.

De acordo com essa linha de conduta, os Estados Unidos não hesitaram em ameaçar com a força para obrigarem os Russos a saír do Irão e os Jugoslavos a deixarem Trieste. Estas revelações, que têm um carácter sensacional sobretudo porque nunca tinham sido dadas a publico, confirmam que a América está decidida a recorrer a todos os meios, ainda os mais arriscados, para proteger os seus amigos e aliados.

A caução americana implica, porém, obrigações que se traduzem pela necessidade de um esforço colectivo de rearmamento. A greve do aço podia comprometer, irremediávelmente, esse esforço, tanto nos Estados Unidos como nos outros países do bloco atlantico. Eis por que, pondo de parte as preocupações de política interna, o presidente não hesitou em ocupar essas fábricas.

Para deixar mal os seus adversários e para contrariar a campanha dos seus opositores, recorreu a um argumento que bem pode considerar-se de salvação publica. Que as suas declarações suscitariam uma tempestade num copo-de-água da diplomacia ocidental não oferece duvida. Na essência, destinaram-se apenas ao consumo interno, e não tinham, nem podiam ter, outro objectivo imediato.

MAURICE FERRO

N. da R.

Convém recordar as condições em que se deram os incidentes a que se referiu o presidente Truman, na declaração que fez em Washington que tanta celeuma provocou. Os governos de Londres e Moscovo invocaram o tratado anglo-soviético de 26 de Fevereiro de 1921 para intervieram no Irão durante a guerra, argumentando que os seus interesses estavam ameaçados neste país. A sombra desse tratado, o território iraniano foi ocupado por forças militares anglo-russas, em 25 de Agosto de 1941.

Em consequência dessa ocupação o xá, Reza Pahlevi, acusado de fazer uma política pró-alemã, foi obrigado a abdicar a favor de séu filho, o actual soberano do Irão, exilando-se em seguida. Em 19 de Janeiro de 1942, foi assinado um tratado entre os governos do Irão, por um lado, da U. R. S. S. e da Grã-Bretanha, por outro, no qual se estipulava que as tropas de ocupação deixariam o Irão seis meses depois de terminar a guerra com os Japoneses ou seja em 2 de Março de 1946.

Nessa data, apenas as forças inglesas e americanas se tinham retirado. Na região do Azberdjão constituira-se uma republica autónoma pró-soviética onde continuavam a estacionar forças militares russas. A's capitais ocidentais chegavam incessantemente boatos de que os comunistas iranianos apoiados por essas forças se preparavam para marchar sobre Teerão.

Foi nessa altura e nessas condições que o Governo americano enviou a Moscovo uma nota enérgica, exigindo a retirada das tropas soviéticas. Tinha essa nota a forma de um ultimato? Na sua preparação interveio pessoalmente o presidente Truman? Fez este qualquer outra diligência junto do marechal Estaline?

A verdade é que precisamente na data em que diz ter enviado a referida nota, o presidente Truman ao referir-se á situação internacional, declarou publicamente que ela «não era perigosa». A crise foi de curta duração. Em 25 de Março de 1946 anunciou-se oficialmente a conclusão de um acordo russo-iraniano e a retirada das tropas russas.

Na sua declaração recente, o presidente dos Estados Unidos cometeu pelo menos um erro, de facto, pois se referiu ao ano de 1945, como sendo aquele em que ocorreram no Irão os acontecimentos a que nos referimos, quando eles se deram em 1946.

Queda dum avião norueguês
e morte de 11 pessoas

OSLO, 6.—Morreram 11 homens ao despenhar-se hoje um avião «Dakota» em Telemark, segundo revelou a Companhia Fred Olsen, proprietária do avião. Entre os mortos encontram-se três tripulantes do aparelho, mas a hospedeira salvou-se.

Os 11 mortos são o piloto do avião, capitão Nicolaysen, o piloto Nielsen e o rádiotelegrafista Riamber, todos noruegueses, e oito tripulantes noruegueses de navios de pesca á baleia no Antárctico, que regressavam ao seu país depois de terem desembarcado em Roterdão do navio-depósito «Kosmos III».

O aparelho vinha de Amesterdão para o aeroporto de Jarsberg, no «fjord» de Oslo. As primeiras noticias sobre o desastre foram dadas por seis sobreviventes, que chegaram á estação ferroviária de Drangedal e pediram auxilio, dizendo que o avião tinha caído no meio de bosques, a alguma distancia. Ferroviários e outros voluntários, incluindo o chefe da Policia local, constituiram imediatamente uma brigada de socorro e seguiram para o local do desastre.

Desconhece-se ainda a causa do desastre, mas a hospedeira disse que o avião chocou com uma colina e caiu no meio das árvores. Acrescentou que o acidente ocorrera ás 22 e 45 da noite passada. Deu-se uma explosão e o avião incendiou-se. Alguns dos passageiros foram atirados para fora do avião e outros conseguiram saír dos destroços a tempo.

Nenhum dos 19 sobreviventes está gravemente ferido. Oito puderam seguir imediatamente para as suas residências.—(Reuter).

Eleições na Inglaterra
para renovação dos Conselhos Comunais

LONDRES, 6—A direcção do Partido Conservador anuncia os resultados das eleições locais a que se procedeu ontem na Inglaterra, para renovação de 156 Conselhos Comunais e 124 Conselhos Municipais: Conservadores, 132 (12 ganhos, 33 perdas); Independentes, 293 (6 ganhos, 19 perdas); Liberais, 4 (1 ganho, 3 perdas); Trabalhistas, 274 (43 ganhos, 7 perdas).

O comunicado acrescenta que dos resultados conhecidos se verifica que os elementos antitrabalhistas somam 36 lugares. O Ministério do Interior ainda não publicou qualquer estatistica oficial. As eleições continuarão pela semana adiante, mas só na quinta-feira estarão renovados os 392 Conselhos Municipais da Inglaterra e do País de Gales.—(F. P.).

EMILIA

Especialista de Beleza e Estética Feminina

comunica ás suas Ex.mas Clientes que, depois de visitar os principais institutos de Paris e Madrid, retomou a sua actividade na

Av. da Republica, 17, r/c—48795 e 40978

O «Comet» terminou
a sua primeira viagem

LONDRES, 6.—O avião comercial «De Havilland Comet», que bateu todos os «records», chegou hoje ao aeroporto de Londres, ás 6 e 40, completando a primeira viagem de ida e volta com passageiros de um avião de jacto até hoje realizado no Mundo.

O «Comet», que partiu de Joanesburgo ás 7 e 3 de ontem, chegou 15 minutos antes da hora marcada. Fez a viagem de regresso de Joanesburgo a Londres em 23 horas e 23 minutos, enquanto á ida o tempo fora de 23 horas e 38 minutos—os voos mais rápidos com passageiros civis até hoje executados.

O «Comet» só necessitou de dois terços do tempo de voo normal para a viagem de ida e volta a Joanesburgo, mas sir Miles Thomas, presidente do B. O. A. C., que era passageiro do avião, disse hoje que esse tempo seria ainda reduzido. Acrescentou que, dentro de um ano, o tempo de voo entre Londres e Joanesburgo seria de 16 horas e meia, em cada um dos sentidos, com o tempo total de 21 horas, comparado com o total actual de 23 horas e meia.—(R.).

A sugestão
dos Estados Unidos
para uma reunião quadripartida em Berlim teria sido posta de parte

WASHINGTON, 6 — Segundo informações que circulavam esta noite na capital americana, as três potências ocidentais, que estão a preparar em Londres a sua resposta á ultima nota do Governo russo a respeito do problema da Alemanha, teriam decidido não sugerir uma conferência dos quatro altos-comissários das potências de ocupação. Segundo as ultimas informações, que parecem fundadas no relatório do delegado americano, ministro conselheiro da embaixada americana em Londres, Julius Holmes, esta fórmula teria sido agora posta de parte, não sendo impossivel que os govêrnos ocidentais voltem a estudar o principio duma conferência a quatro em nivel de ministro dos Negócios Estrangeiros, em certas circunstancias e sob certas condições.—(F. P.).

*

LONDRES, 5—O redactor diplomático do «Daily Telegraph», na primeira edição, afirma que foi posta de parte a proposta dos Estados Unidos para uma conferência dos altos-comissários das potências ocupantes da Alemanha. Ter-se-ia adoptado outra proposta, com fundamento em que não poderiam iniciar-se conversações entre os representantes das quatro potências sem uma preparação meticulosa.—(F. P.).

Uma proposta britanica

LONDRES, 6.—Segundo crêem saber nos circulos bem informados desta capital, o Governo de Londres sugeriria aos Estados Unidos que as três potências ocidentais proponham á U. R. S. S. a criação duma comissão internacional neutra, sem ser dependente da O. N. U., para fazer inquérito ás possibilidades de eleições livres em todo o território alemão. A este propósito, comentam a supressão duma frase dum discurso de Salwyn Lloyd, ministro de Estado, adjunto de Eden no Foreign Office. Na versão definitiva não figurou uma frase em que o ministro se declarava a favor da sugestão americana para uma reunião a quatro sobre a Alemanha. Dizem nos referidos circulos que a supressão indica que o Governo de Londres não seria favorável á ideia. Após «uma hora de desorientação», ou pelo menos «confusão», as nações ocidentais parecem regressar á politica seguida até agora: «Não rejeitar «à priori» qualquer discussão com a U. R. S. S., mas primeiro que tudo não perder de vista o objectivo essencial, que consiste em organizar a defesa da Europa».—(F. P.).

Um vapor de recreio português
está em perigo nos mares da Austrália

PORT DARWIN (Norte da Austrália), 6—Um rebocador está hoje a navegar para ir prestar auxilio a um vapor de recreio português, de 300 toneladas, com 70 passageiros, que pediu socorro ao largo da costa Nordeste da parte portuguesa da ilha de Timor.

As noticias transmitidas pelo barco dizem que tinha a máquina avariada e estava á deriva, com mar pouco agitado.—(Reuter).

O dr. Rajendra Prasad
foi reeleito presidente da União Indiana

NOVA DELHI, 6 — O dr. Rajendra Prasad foi reeleito presidente da Republica por maioria esmagadora. Segundo numeros que ainda não são oficiais, 2.901 deputados e membros do Parlamento Central teriam votado nele. O candidato que se segue, Shah, apoiado pelos comunistas, conta apenas 561 votos.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Coreia
Cinco reuniões à porta fechada e tudo na mesma

PAN MUN JON, 6.—Os negociadores de Pan Mun Jon tiveram esta manhã a quinta reunião secreta e o almirante Turner Joy, principal delegado aliado, observou para com os representantes da Imprensa a mesma discrição que nos dias anteriores, ao findarem as conversações, que duraram quinze minutos. Os unicos comentários oficiais que se conseguiram hoje dizem respeito ao ambiente da curta sessão, que nada adiantou. O informador das Nações Unidas não escondeu, que os plenipotenciários das duas partes ainda não chegaram a qualquer acordo.

Tendo constado que havia possibilidade de um rompimento espectacular, hoje, das negociações de armistício, acorreram a Pan Mun Jon, com grande urgência, vários correspondentes aliados que estavam em diversos pontos da Coreia e do Japão. Certos indícios apontados na atmosfera geral das reuniões sobre a fisionomia dos delegados e que parecem confirmar os correspondentes sino-coreanos levam a pensar que os aliados começam a dar sinais de impaciência. Próximos colaboradores da delegação das Nações Unidas dão a entender claramente que o almirante Joy se recusaria a discutir certos pontos da ultima proposta comunista para solução global das três divergências que continuam a impedir a assinatura do acordo: aeródromos, neutralidade da U. R. S. S. e troca dos prisioneiros.

Os observadores notam ainda o cansaço que parece manifestar o almirante Joy quando se apresenta aos correspondentes da Imprensa, no final das reuniões, para declarar que nada tem a dizer e que se continua a guardar segredo sobre as negociações. E' impressão geral que esta reserva não pode durar muito mais tempo e apenas serve para marcar a esterilidade das discussões.—(F. P.).

O Japão está disposto
a negociar com a Rússia um tratado comercial

TOQUIO, 6.—O director do Serviço da Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Akira Miyazaki, que reuniu os jornalistas pela primeira vez depois da ocupação findar, disse-lhes que o Governo japonês não tenciona pedir a saida do pessoal da missão soviética de Tóquio. Explicou que esta missão deixou de existir como tal, mas que os seus membros podem continuar a residir no Japão como representantes oficiais da U. R. S. S.

Por outro lado, no dizer dos circulos bem informados, o Japão estaria pronto a entabular eventualmente conversações com a União Soviética para a conclusão de um acordo comercial restrito na base de trocas. Todavia, acrescenta-se nos mesmos circulos, o Japão não quer ter a iniciativa.—(France Presse).

«O que eu «vi» e senti em 45 dias de cegueira»

È um depoimento humanissimo d'uma trágica experiência

Carolina Homem Christo

fa-lo com emocionante sinceridade no número deste mês de

EVA

A revista triunfante